WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
Série D
A saga de 68 equipes, a festa de quem subiu e do campeão, Volta Redonda
Campeonatos Estaduais
Os seis times que levantaram a taça no AP, AM, PB, PI, RO e TO
E MUITO MAIS...
América-PE, Fortaleza, Londrina, Série B Carioca, Segunda Divisão Paulista
1944-2016
CARLOS ALBERTO TORRES
O ETERNO CAPITA
ALECSANDRO
A VOLTA AOS GRAMADOS APÓS PROVAR SUA INOCÊNCIA DA ACUSAÇÃO DE DOPING
Abril

que futebol

Aprender a Ganhar e a Perder

Jogar em Equipe

Responsabilidade e Comprometimento

Alegria e Diversão

REALIZAÇÃO

MARCO ZERO

De volta às origens

"Habemus novidades, caro José Renato. Esta edição Nº 1421 que você está pautando já não é nossa: a revista foi transferida para a Editora Abril; ou seja, volta para onde veio e onde nasceu. Talvez seja melhor assim. Confesso que o ano e meio que ela esteve aqui, conosco, foi uma experiência ingrata. A crise logo arrebatou o sonho da grande mudança, e a resistência do antigo leitor para aceitar novidades, como a inclusão de esportes olímpicos, entre outros testes, ludibriou a minha expectativa. Eu fico por aqui cuidando de mais uma dúzia de outras publicações e você herda o fechamento da edição. Isso me deixa feliz: ninguém mais entusiasta e idôneo do que você. Só que – também –, já neste exemplar de novembro, o tradicional 'Bola de Prata' com sua 'Chuteira de Ouro' e seus 'etcéteras' somem destas páginas: não mais são patrimônio da revista que as criou; agora essas marcas pertencem à ESPN, o canal parceiro de tantas transmissões da cerimônia de premiação e que, nos últimos anos, dividia com a gente a outorga de notas aos craques do Brasileirão. É isso, estamos colocando dois pontos finais de uma única vez. Agora, sim, obrigatoriamente, haverá que reinventar PLACAR. Essa é sua missão junto com o que a Abril decidir. Desejo-lhes sorte. E muitos anúncios! Abraço de gol..."

Desse modo e com esse texto Edgardo Martolio, o último publisher – aliás, quem me contratou –, notificou-me das mudanças quando se iniciava outubro.

E foi dessa forma que este cearense, nascido em São Paulo, pois como meu pai sempre fala, "gato que nasce dentro do fogão é gato, e não biscoito", e que veio ao mundo no mesmo ano de lançamento da revista, poucos meses depois de o capitão Carlos Alberto Torres, que acabou de ser convocado por Deus, levantar pela terceira vez a Taça Jules Rimet, como seu último conquistador, recebeu este bastão.

Já antevendo meu amor pelo esporte, algo que herdei de meu avô Felipe, coube à minha mãe iniciar minha coleção da publicação, naquele tempo, semanal, quando eu ainda habitava seu ventre. Diante disso, não é difícil imaginar a importância de PLACAR em minha vida. Foi através de suas páginas que aprendi a ler, conheci os nomes das cidades de cada um dos cantos de nosso país e do mundo, pelas equipes de futebol que as representavam; me contagiei de emoção pelas conquistas dos meus times, bem como de tristeza pelas derrotas, que tanto nos ensinam.

Por conta disso, posso afirmar que muito do homem que sou devo a esta revista, a qual acompanho desde sempre. Afinal, não vivi um dia sequer neste mundo sem que ela existisse. Na boa, não sei o que seria dele sem PLACAR. Ter a oportunidade de abrir esta edição de retorno à sua progenitora é motivo de orgulho para quem tudo fará para contribuir com o melhor para a revista e, consequentemente, seus leitores.

Temos a responsabilidade de contribuir para o fortalecimento do futebol em todo o país, pois somos um povo que respira futebol e que pode, por que não, amar tantos outros esportes.

Um grande abraço de gol e de agradecimento para seguirmos em frente.

José Renato Santiago
Editor

SUMÁRIO

CAPA © ROGÉRIO PALLATTA

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto **(Presidente)**, Thomaz Souto Corrêa **(Vice-Presidente)**, Alecsandra Zapparoli, Eurípedes Alcântara, Giancarlo Civita e José Roberto Guzzo

Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo

Diretor-Geral de Publicidade: Rogério Gabriel Comprido
Diretor de Assinaturas: Ricardo Perez
Diretora de Serviços de Marketing: Andrea Abelleira
Diretora da Casa Cor: Lívia Pedreira
Diretor da GoBox: Dimas Mietto
Diretor de Planejamento, Controle e Operações: Edilson Soares
Diretor de Tecnologia: Carlos Sangiorgio

Diretora de Conteúdo: Alecsandra Zapparoli
Diretor Editorial - Estilo de Vida: Sergio Gwercman

(Lançada em 1970)
Editor: José Renato Santiago; **Editor de Arte:** Marcelo Sousa;
Estagiário: Caíque Silva; **Site:** Lucas Mello.

DIRETORA DE ESTRATÉGIA E PRODUTOS Isabel Amorim **DEDOC E ABRILPRESS** Valter Sabino **ESTRATÉGIAS E OPERAÇÕES DE PUBLICIDADE** Renata Guimarães **DESENVOLVIMENTO DE AUDIÊNCIA** Rodrigo Cavalcanti **PARCERIAS E TENDÊNCIAS** Airton Lopes **PRODUTO DIGITAL** Renata Gomes

PUBLICIDADE Andrea Veiga **(RJ)**, Ana Paula Moreno **(Moda, Decoração e Construção)**, Cristiano Persona **(Financeiro e Imobiliário)**, Daniela Serafim **(Tecnologia,Telecom, Saúde, Educação, Agro e Serviços)**, Selma Souto **(Bens de Consumo)**, William Hagopian **(Mobilidade, Entretenimento e Turismo) ABRIL BRANDED CONTENT** EdwardPimenta **ASSINATURAS** Adailton Granado **(Processos)**, Daniela Vada **(SAC)**, Ícaro Freitas **(Circulação/Veja/Exame/Femininas/Lifestyle)**, Luci Silva **(Marketing Direto, Relacionamento e Retenção)**, Marco Tulio Arabe **(Estúdio de Criação)**, Mary Veras **(Vendas Corporativas)**, Rodrigo Chinaglia **(e-business)**, Wilson Paschoal **(Vendas de Rede) MARKETING** Maurício Panflio **(Pesquisa de Mercado)**, Carolina Bertelli **(Femininas)**, Cinthia Obrecht **(Estilo de Vida)**, Diego Macedo **(Abril Big Data)**, Keila Arciprete **(Veja)**, Leander Moreira **(Exame) PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES** Adriana Fávilla, Adriana Kazan, Emilene Domingues e Renata Antunes **RECURSOS HUMANOS** Alessandra de Castro **(Desenvolvimento Organizacional)**, Ana Kohl **(Serviços de RH)** e Márcio Nascimento **(Remuneração e Benefícios)**

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO
ligue **(11) 3990-1329** ou **(11) 3990-2059** ou
e-mails: **atendimentoconteudoabril@abril.com.br** ou **abrilcontent@abril.com.br**
Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens de PLACAR, acesse: **www.abrilconteudo.com.br**

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA: Av. das Nações Unidas, 7221, 13º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000.
Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior: **www.publiabril.com.br**

PLACAR 1421 (ISSN 0104-1762) é uma publicação mensal da Editora Abril. Edições anteriores: Ligue para 0800-777 3022 ou solicite ao seu jornaleiro pelo preço da última edição em bancas mais despesa de remessa; sujeito a disponibilidade de estoque. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite publicidade redacional.

Atendimento ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145
Demais localidades: 0800-775-2112 www.assineabril.com.br
IMPRESSA NA ABRIL GRÁFICA Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, CEP 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP

FIPP
Presidente AbrilPar: Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretor de Auditoria: Thomaz Roberto Scott
Diretor Comercial da Total Publicações: Osmar Lara
Diretora de Conteúdo: Alecsandra Zapparoli
Diretor Corporativo de Marketing: Tiago Afonso
Diretora Corporativa de Recursos Humanos: Claudia Ribeiro
Diretora Jurídica: Mariana Macia
Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo
Diretora de Relações Corporativas: Meire Fidelis
Diretor Superintendente da Gráfica: Eduardo Costa
Diretor Superintendente da Total Express: Bruno Tortorello

www.abril.com.br

EDIÇÃO *José Renato Santiago*

O país do futebol

Notícias e curiosidades do território nacional

Ainda que nos mais longínquos lugares do país, o futebol está sempre presente junto aos seus moradores

O FUTEBOL NA AMAZÔNIA

Mesmo desaparecendo aos poucos, a Amazônia brasileira é rica não só em fauna e flora mas também em cultura. São cerca de 300 etnias indígenas e muitas histórias, costumes e línguas. No meio de tanta diversidade e biodiversidade, um denominador comum: a bola. Mesmo em comunidades isoladas aonde não chega eletricidade ou sinal de telefone, o futebol marca presença. Pois foi nesse ambiente que Gabriel Uchida, fotógrafo, depois de passar por muitos campos, desde a Bundesliga alemã, o Campeonato Cubano e até várzea etíope, decidiu se aventurar, a Floresta Amazônica, onde vive desde o começo de 2016 registrando o futebol.

"No primeiro jogo que assisti em uma aldeia em Rondônia, crianças Oro Nao discutiam quem seria o Brasil e quem seria a Alemanha – tudo falado na língua 'txapacura', porque nenhum dos garotos sabia português. De tempos em tempos ouvia-se um 'Neymar' e é claro, o grito mais universal de todos: 'Gol!'

Ainda que a língua e o isolamento sejam barreiras gigantes, há estrelas que vão sempre brilhar. Durante as Olimpíadas estive em uma aldeia do povo Zoró no Mato Grosso à qual não chegava eletricidade, mas um gerador a gasolina era ligado em certos momentos para que a televisão mostrasse os jogos. Sem falar uma só palavra do 'Tupi Mondé', passei dias tentando me comunicar com uma menina que vivia correndo pela aldeia – mas nunca ganhei atenção. Até que os times se alinharam para o hino e a câmera deu um close na capitã, então a indiazinha me cutucou e apontou: 'Marta! Marta!'.

O futebol não é da cultura do índio, ou melhor, não era. Ainda assim são apaixonados pelo esporte. Em uma reunião do povo Gavião de Rondônia, entre cocares e colares, um jovem usou a tinta do jenipapo para escrever Corinthians no braço. Sem dúvida alguma o futebol é algo mágico e transcende barreiras." Mais sobre o trabalho no site www.gabrieluchida.com

COLABORAÇÃO de *Gabriel Peixoto Kubis*

A VOLTA DO TUBARÃO

O volante Germano é um dos destaques da equipe do norte paranaense

O dia era 18 de maio de 1980 e o estádio do Café estava em festa com mais de 30 mil espectadores que testemunharam um momento único na história do Londrina Esporte Clube: a conquista da Taça da Prata, equivalente à atual Série B, após uma convincente goleada de 4 a 0 contra o CSA de Alagoas. Até então, o maior momento do Tubarão, uma alusão ao filme de Steven Spielberg de muito sucesso nos anos 1970, tinha sido a chegada às semifinais do Campeonato Brasileiro de 1977 em um feito épico. Trinta e seis anos se passaram e nesta temporada o Londrina está na luta pelo acesso à Série A do Brasileiro, competição que disputou pela última vez em 1982. Muito do mérito da equipe alviceleste se deve à presença de Claudio Tencati, que, há mais de cinco anos, está no comando da comissão técnica. Foi com ele que a equipe conquistou o Paranaense de 2014, após 22 anos de fila, em cima do grande rival Maringá, e de forma meteórica a colocou de volta ao cenário do futebol nacional, primeiro na Série D em 2014, depois na Série C em 2015, quando foi vice-campeão, o que valeu o acesso à Série B. Neste ano, diante de algumas limitações financeiras, Tecanti montou um time voluntarioso, que tem como maior nome o atacante Keirrison, que, contrariando a muitos que acreditavam estar ele acabado para o futebol, tem marcado seus gols, e um dos grandes ídolos, o volante Germano. Após um começo irregular, o time engrenou e tem tudo para tornar real o sonho de estar na Série A em 2017.

COLABORAÇÃO de *Bruno Balacó*

FORTALEZA E A SINA DO MATA-MATA COM CASA CHEIA

Amargar oito anos consecutivos disputando a Série C do Campeonato Brasileiro é um fardo pesado para qualquer time de tradição no futebol brasileiro. Mas, no caso do Fortaleza Esporte Clube, a carga dramática é ainda mais acentuada pela forma incrivelmente peculiar como a equipe deixou o acesso escapar em quatro das últimas cinco temporadas.

Em 2012, 2014, 2015 e 2016, o Leão do Pici, como o clube é conhecido, terminou a fase classificatória, disputada em sistema de pontos corridos, com a melhor campanha, mas acabou derrapando nas quartas de final, fase do mata-mata que define as equipes que conquistam acesso. Nas quatro vezes em que disputou o "jogo do acesso", o roteiro foi o mesmo: estádio lotado com capacidade máxima e decepção em campo, com a equipe adversária fazendo a festa na casa do equipe cearense.

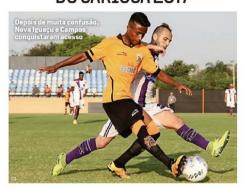
Em 2012, o algoz foi o Oeste de Itápolis, que calou mais de 20 mil torcedores no estádio Presidente Vargas ao bater o tricolor por 3 a 1. Nos últimos três anos, o palco das eliminações foi a Arena Castelão, que diante do Macaé (2014), o Brasil de Pelotas (2015) e o Juventude (2016) contou com público superior a 63 mil pagantes. A euforia que antecedeu aos jogos, sobretudo nas arquibancadas, se transformou em lágrimas da torcida ao seu término. Sem conseguir vencer nessas três ocasiões – o que também não ocorreu nos jogos como visitante – o Fortaleza deu adeus ao sonho do acesso, perseguido pela equipe desde a queda de divisão em 2009. O destino segue pregando peças no Tricolor do Pici, atual bicampeão estadual, que agora junta os cacos para voltar em 2017 novamente renovado pelo desafio de acabar com a sina do mata-mata na Série C.

A torcida do Leão lotou a Arena Castelão, mas infelizmente o acesso não veio

©1 GUSTAVO OLIVEIRA / LONDRINA ©2 ASSESORIA FORTALEZA ©3 BERNARDO GLEIZER/NIFC ©4 JEFERSON MACIEL

COLABORAÇÃO de *Wesley Machado*

NOVA IGUAÇU E CAMPOS ATLÉTICO NA SÉRIE A DO CARIOCA 2017

Depois de muita confusão, Nova Iguaçu e Campos conquistaram acesso

Em 2017 a Série A do Carioca terá dois clubes com histórias bem distintas, o moderníssimo Nova Iguaçu e o vanguardista Campos Atlético, respectivamente, campeão e vice da Série B de 2016. O Nova Iguaçu é um clube fundado em 1990 que já esteve na elite do estadual em sete oportunidades, ao contrário da equipe de Campos dos Goytacazes que fará sua estreia no ano que vem. Fundado em 1912, o clube é um dos pioneiros na inserção do negro na sociedade por meio do futebol, quando, ainda em 1918, 30 anos após a Abolição da Escravatura no país, com uma equipe formada basicamente por jogadores negros, foi campeão da liga da cidade de Campos.

Na Série B deste ano, o campeão Nova Iguaçu conquistou a Taça Santos Dumont, equivalente ao primeiro turno, e fez a melhor campanha de toda a competição com 13 vitórias, cinco empates, cinco derrotas, 38 gols marcados e 20 gols sofridos. O clube da Baixada Fluminense, que tem a cor do uniforme laranja, teve como destaque o atacante Schwenck, que no alto dos seus 37 anos marcou gols decisivos. Já o vice-campeão Campos Atlético conquistou a Taça Corcovado, equivalente ao segundo turno, e teve a melhor defesa do campeonato, 14 gols em 23 jogos. O Roxinho, como é conhecido pela cor roxa de seu uniforme, uma alusão aos caixões do Cemitério do Caju, bairro onde o clube foi fundado, lembrando que ela é uma das cores litúrgicas na Igreja Católica, utilizada nas missas pelos mortos, teve o artilheiro da competição, Vinicius Paquetá, com 15 gols.

A Série B do Carioca 2016 durou mais de seis meses. Começou no dia 12 de março e terminou no dia 30 de setembro. O campeonato ficou paralisado pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) por mais de dois meses, por conta de uma denúncia, feita pela equipe do Itaboraí, sobre suposta manipulação de resultados identificada a partir de comentário de um diretor do Americano, em áudio feito junto a alguns torcedores em uma rede social. O Americano acabou excluído da competição pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

COLABORAÇÃO de *Roberto Vieira*

O ALVIVERDE PERNAMBUCANO NO SÉCULO XXI

O América de Pernambuco nasceu dos sonhos do desportista Aristheu Accioly Lins no dia 12 de abril de 1914, sendo chamado, originalmente, João de Barros Foot-Ball Club. Um ano depois, durante a visita do mitológico Belfort Duarte – ex-atleta e um dos grandes nomes do América do Rio – ao Recife, os dirigentes do clube decidiram homenagear o convidado ilustre com a mudança do nome do clube. O alviverde pernambucano iniciou, então, uma série de conquistas que incluíram seis títulos estaduais e o título de Campeão do Norte durante excursão ao Pará em 1920. O advento do profissionalismo e a Revolução de 30, entretanto, alteraram os rumos do futebol pernambucano. O América sofreu com os novos tempos, iniciando a derrocada que levou ao breve afastamento do certame estadual nos anos 1960, a perda do patrimônio do Estádio da Jaqueira, além da diminuição do número de torcedores. Porém, na segunda década do século XXI, com o trabalho da família Moreira e dos dirigentes Celso Muniz pai e filho, o alviverde renasceu para o futebol. Primeiro, garantindo a posse de sua sede na Estrada do Arraial, ameaçada de se transformar em empreendimento imobiliário no melhor estilo do filme Aquarius, do diretor Kleber Mendonça. Depois, com a valorização da 'prata da casa', classificando o América entre os quatro primeiros colocados do estadual das categorias de base desde 2013. A bela participação da equipe na Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2015 também foi reflexo dessa gestão. O trabalho e a competência dos dirigentes também refletiram no futebol profissional, com a classificação para o hexagonal decisivo do Campeonato Pernambucano de 2016, onde o Periquito surpreendeu a todos ao bater o Sport na Ilha do Retiro, após 40 anos de tabu. Por muito pouco não beliscou uma vaga nas semifinais do certame. De quebra, após longa ausência em competições nacionais, o América se classificou na primeira fase de grupos da Série D do Brasileirão. Na segunda fase, acabou caindo diante do Altos do Piauí. Apesar dessa derrota, o grande ano nos gramados mostra o quanto o América está vivo, ainda mais por conta das iniciativas de torcedores que compartilham sua paixão no site www.blogdomequinha.com.br

Por conta de muito planejamento e boa gestão o América fez bonito em 2016

COLABORAÇÃO de *Ricardo Mattos*

A SAGA DA SEGUNDONA PAULISTA

A Segunda Divisão do Campeonato Paulista 2016, na realidade equivalente à quarta, uma vez que na competição estadual há as séries A1, A2 e A3, contou com a participação de 32 equipes, divididas, em sua primeira fase em quatro grupo de oito clubes. No Grupo 1, avançaram Grêmio Prudente, Vocem de Assis, Santacruzense e Tupã, equipe comandada pelo ex-corinthiano Tupãzinho. Já no Grupo 2, os classificados foram Internacional de Bebedouro, XV de Jaú, Tanabi e Bandeirante de Birigui. Diadema, Desportivo Brasil de Porto Feliz, Taboão da Serra e Osasco foram os melhores no Grupo 3. Por fim, no Grupo 4, passaram para a fase seguinte Portuguesa Santista, Mauaense, Guarulhos e Jabaquara. A competição vinha se desenvolvendo tranquilamente, até que, já na segunda fase, uma grande confusão chegou a colocá-la sob suspeita. No jogo contra a Portuguesa Santista, dois atletas do Tanabi receberam cartão vermelho no primeiro tempo e três saíram contundidos na etapa final. Sem o número mínimo de jogadores em campo, o juiz encerrou o prélio com 2 a 0 a favor da Briosa. Suspeitando da ação de uma máfia de apostas ligada a sites chineses, a diretoria do Tanabi fez o boletim de ocorrência na delegacia da cidade. Porém, o time mais prejudicado acabou sendo a Portuguesa, afinal o Tanabi não tinha mais chances de classificação. Com o jogo finalizado antes do tempo, o clube da Baixada Santista viu-se impossibilitado de ampliar o placar e garantir a vaga com antecedência. De qualquer modo, o caso não foi elucidado e o campeonato prosseguiu normalmente.

A terceira fase da competição foi disputada no sistema de mata-mata, em jogos de ida e volta, e reuniu oito agremiações: Internacional de Bebedouro, Vocem, Santacruzense, Mauaense, Desportivo Brasil, Portuguesa Santista, Taboão da Serra e o XV de Jaú, do técnico Baroninho, ex-ídolo do Flamengo e Palmeiras. A Portuguesa Santista superou o Mauaense fora de casa por 1 a 0 e garantiu a vaga com um sofrido empate de 2 a 2 na Baixada. Os outros confrontos apresentaram semelhante grau de dificuldade. O Taboão da Serra ficou no 2 a 2 com o Inter Bebedouro e venceu por 2 a 1 no campo adversário. O Desportivo Brasil derrotou o Vocem por 3 a 1 em casa e perdeu por 1 a 0 em Assis, classificando-se no saldo. Por sua vez, o XV de Jaú deixou a torcida preocupada ao empatar em casa por 1 a 1 com o Santacruzense, mas depois viajou até Santa Cruz de Rio Pardo e venceu por 2 a 0.

As semifinais foram emocionantes e eletrizaram os torcedores das quatro equipes envolvidas, uma vez que os vencedores dessa fase ganhariam as vagas para a Série A3 de 2017. A Santista conquistou o acesso e a vaga para a final da competição ao bater o Taboão fora de casa por 1 a 0 e empatar por 1 a 1 em seus domínios. Já nos confrontos entre Desportivo Brasil e XV de Jaú, levou a melhor a equipe de Porto Feliz, que venceu as duas partidas, 2 a 1 em Jaú e 4 a 3 em casa. Com os acessos garantidos, Desportivo e Portuguesa empataram o primeiro jogo da final, realizado no estádio Ernesto Rocco em 1º de outubro, por 1 a 1. Já no jogo de volta, no dia 9, no estádio Ulrico Mursa, em Santos, a Portuguesa teve uma atuação impecável e conquistou o título ao golear o adversário por 3 a 0, com direito a olé. A campanha da lusa contou com 26 jogos, 16 vitórias, 9 empates e uma derrota, com 50 gols pró e 15 contra. Além disso, fez o artilheiro da competição. Willian estufou as redes em 19 ocasiões. Ano que vem é vida nova, em uma nova divisão, justamente no ano de seu centenário.

No ano do seu centenário, a Portuguesa disputará nova divisão

COLABORAÇÃO de *Tiago Pavini*

A CIDADE DE JAÚ RESPIRA FUTEBOL NOVAMENTE

Após quase dois anos licenciado, o XV de Jaú voltou a disputar um campeonato oficial, a Segunda Divisão paulista. A campanha do Galo da Comarca, como o XV é conhecido, foi embalada pela música *Tô Voltando*. Antes da entrada dos jogadores no gramado do estádio Zezinho Magalhães, em Jaú, os alto-falantes já anunciavam: "Pode ir armando o coreto e preparando o feijão-preto, eu tô voltando...", seguida de uma recepção cheia de rojões e cantos para os jogadores quinzeanos. A cidade estava com saudades do XV de Jaú, e demonstrou sua paixão durante toda a competição. Domingo de manhã se tornou quase uma obrigação ir assistir aos jogos do XV. A média de público do Galo foi impressionante: 5.046 torcedores por partida. Para efeito de comparação, a segunda melhor média da competição foi da campeã Portuguesa Santista. A participação da equipe na competição foi boa, apesar de não ter conquistado o acesso para a Série A3, uma vez que foi eliminada nas semifinais pelo Desportivo Brasil. Ainda assim, a torcida já está ansiosa pelo ano de 2017, quando pretende, a plenos pulmões, voltar a cantar: "Pode se preparar, porque eu tô voltando".

DICAS DE PLACAR

Muita pesquisa e o esforço, muitas vezes voluntário, em perpetuar a história do futebol ajudam a explicar por que tantos trabalhos sobre grandes clubes brasileiros continuam sendo produzidos. O interesse parece ser pleno, sobretudo por conta de tantos fatos desconhecidos que acabam por vir à tona graças ao incansável trabalho de apaixonados pelo esporte bretão. O futebol agradece e cabe a PLACAR colaborar divulgando novas obras:

O FUTEBOL DO BOTAFOGO: 1951-1960

©3

O livro de 336 páginas aborda um decênio da história do futebol do Botafogo, expondo seus dramas e festejando suas vitórias. Os anos 1950, principalmente sua primeira metade, foram subestimados pela maioria dos escritores, induzindo as novas gerações a crer que se trata de um período de estagnação. Nada mais falso. Recordar essa época repleta de conquistas, esportivas e patrimoniais, significa reviver jogadores magníficos, restituindo-lhes o justo valor. Nesse período, o Botafogo foi dirigido pela geração que o vinha conduzindo, com amor extremado, desde os anos 20. Uma geração provada na luta intransigente em defesa do Clube, nos bons e maus momentos. Geração que, ao contrário do que se apregoa, tinha a vocação da vitória. O livro realmente consegue prender a atenção do leitor.

TIGRE DE AMERICANA UMA PAIXÃO CENTENÁRIA

©4

O filme traz a história dos 103 anos do Rio Branco Esporte Clube, tradicional equipe da cidade paulista de Americana, através de depoimentos de torcedores, jogadores, jornalistas e esportistas, enriquecidos com imagens raras da inauguração do gramado do Estádio Décio Vitta, em 1977; da festa do acesso à primeira divisão paulista, em 1990; e do último jogo da história do AEC (Americana Esporte Clube), um empate em 2 a 2 com o São Paulo, em 1979. Foi com o AEC que o Rio Branco se fundiu para depois de 20 anos voltar ao futebol. "O filme tem o Macedo, um das grandes revelações do clube, chorando ao lembrar do início de sua carreira, o narrador Jota Júnior contando que entrou pela primeira vez em um estádio no antigo campo do Rio Branco, seu clube do coração, e muitos outros se emocionando", conta o consultor do filme, Claudio Gioria, jornalista e historiador do clube. O DVD, com 90 minutos de duração, pode ser comprado por e-mail, armazem@3mariasprodutora.com.br ou telefone (19) 3408-0300.

FERROVIÁRIA EM CAMPO: CONTRA OS GRANDES CLUBES PAULISTAS

©5

De 1953 a 2016, em 64 anos de disputas, a Ferroviária de Araraquara enfrentou os quatro atuais grandes clubes paulistas em 309 oportunidades, sendo que a maioria dos jogos foi válida pelo Campeonato Paulista, onde destacadas vitórias sobre times gabaritados fizeram com que a agremiação araraquarense firmasse a seu favor um conceito que a tornou um dos mais proeminentes e tradicionais clubes de futebol do interior paulista. As fichas técnicas e rápidas observações sobre os citados 309 jogos da Ferroviária contra os grandes de São Paulo são apresentadas neste trabalho de pesquisa, bem como as listagens de jogadores, com seus dados pessoais básicos, que defenderam a equipe grená e os quatro grandes. O livro, que contém 340 páginas e apresenta 158 fotos, pode ser adquirido através do e-mail vicente.baroffaldi@gmail.com

©1 DOUGLAS TEIXEIRA/PORTUGUESA SANTISTA ©2 TIAGO PAVINI ©3 ©4 ©5 REPRODUÇÃO

Pertencente à edição 1421 da revista Placar

Ano 2 — nº 03

NOVEMBRO

Produção:
JOSÉ RENATO SANTIAGO

HÁ 75 ANOS... 1941

O HISTÓRICO FLA-FLU DA LAGOA

Segundo o jornalista Nelson Rodrigues, fanático torcedor do Fluminense, "o Fla-Flu começou 40 minutos antes do Nada". Daí pode-se ter ideia de quantas histórias incríveis envolvem o que, para muitos, é o mais famoso clássico do futebol brasileiro. Em **23 de novembro de 1941**, Flamengo e Fluminense fizeram uma das partidas mais épicas de todos os tempos e que passou a ser conhecida como o 'Fla-Flu da Lagoa'. O jogo, realizado no estádio da Gávea, campo da equipe rubro-negra, decidia o título do Campeonato Carioca daquele ano. O tricolor do técnico Ondino Vieira precisava apenas de um empate para conquistar o título e ampliou sua vantagem ao abrir 2 a 0 no placar com gols de Pedro Amorim e Russo. O Flamengo, no entanto, comandado por Flávio Costa e tinha um timaço que contava com nomes do gabarito de Domingos da Guia e Zizinho, foi em busca da virada e, com dois gols de Silvio Pirillo, chegou ao empate aos 39 minutos do segundo tempo. O desespero da defesa tricolor pela iminência de sofrer mais um gol fez com que seus jogadores começassem a usar de um expediente inusitado, chutar a bola para fora do estádio, e havia um motivo todo especial para isso. Naquela época, a Lagoa Rodrigo de Freitas ainda não tinha sido parcialmente aterrada e o campo da Gávea ainda a margeava, a apenas cerca de 3 metros dela. Por conta disso, as bolas chutadas pelos tricolores iam direto para a Lagoa, o que rendia minutos preciosos. Segundo um dos mais renomados jornalistas da época, o rubro-negro Mário Filho, irmão de Nelson Rodrigues, "noutro campo a história desse Fla-Flu seria diferente. Bola fora volta logo, na Lagoa demorava. E o Flamengo jogou na água guarnições inteiras de remo para apanhar a bola na Lagoa. Apanhavam a bola, mandavam-na de novo para o campo e ficavam n'água, à espera de outra bola que havia de vir". Apesar disso, não deu para o Flamengo. Após o apito final, o empate em 2 a 2 acabou valendo ao Fluminense o bicampeonato, o seu 14º título estadual.

Acima, o rubro-negro Biguá em lance do famoso Fla-Flu da Lagoa. Ao lado, outro craque, também presente naquele dia, Domingos da Guia

Em 2006, o São Paulo conquistou o seu quarto título brasileiro e deu início ao tricampeonato vencido de forma consecutiva

O INÍCIO DO TRICAMPEONATO CONSECUTIVO DO TRICOLOR

Após um ano de 2005 inesquecível, quando conquistou o Campeonato Paulista, a Taça Libertadores e o Mundial de Clubes, o São Paulo Futebol Clube iniciou 2006 com o desafio de dar fim ao jejum de conquistas nacionais, uma vez que tinha vencido pela última vez o Campeonato Brasileiro em 1991. A equipe dirigida pelo técnico Muricy Ramalho e liderada por Rogério Ceni fez um campeonato irretocável, ainda que tenha preciso superar a tristeza pela perda das finais da Libertadores daquele ano para o Internacional. O grande adversário no Brasileiro foi justamente a equipe colorada, que ameaçou perseguir o tricolor durante toda a disputa. O título, o quarto brasileiro, se confirmou com duas rodadas de antecedência, no empate por 1 gol contra o Atlético Paranaense no estádio do Morumbi, em **19 de novembro**. Naquele dia, Muricy escalou a equipe com Rogério Ceni, Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior; Josué, Mineiro, Souza, depois Thiago, e Danilo; Leandro, depois Alex Silva e Aloísio, depois Lenílson. Aliás esse foi o primeiro título brasileiro da equipe paulista conquistado em seus domínios, no estádio do Morumbi. Ao longo de 38 partidas, o São Paulo somou 78 pontos, com 22 vitórias e apenas quatro derrotas. Teve o melhor ataque da competição com 66 gols marcados, a melhor defesa, com 32 sofridos e acabou com nove pontos de vantagem em relação ao vice--campeão, o Internacional. Essa conquista marcou o início de uma sequência inédita, até hoje, de títulos brasileiros: três. Contando com o mesmo time-base, o São Paulo seria bicampeão no ano seguinte, com 77 pontos, apenas um a menos que em 2006, mas com uma vitória a mais, 23, e apenas 19 gols sofridos, o que rendeu uma impressionante média de 0,5 gol sofrido por partida, com incríveis quatro rodadas de antecipação, após vitória por 3 a 0 contra o América de Natal em 31 de outubro, novamente no Morumbi. A vantagem para o segundo colocado, o Santos, também foi digna de destaque, 15 pontos. Já o tricampeonato em 2008 foi bem mais difícil, com três pontos à frente do Grêmio e levantado apenas na última rodada, com uma vitória por 1 a 0 diante do Goiás em 7 de dezembro no estádio Bezerrão, no Distrito Federal. Assim, Muricy igualou o feito de Rubens Minelli de conquistar três Campeonatos Brasileiros seguidos, com a diferença de tê-lo feito com a mesma equipe, uma vez que Minelli venceu em 1975/76 com o Internacional e 1977 com o São Paulo. Esse incrível período de conquistas marcou o futebol brasileiro e rendeu ao clube a alcunha de 'soberano', pelo menos junto ao torcedor tricolor, feliz da vida, com tantos títulos brasileiros.

©1 ARMÊNIO ABASCAL /REPRODUÇÃO ©2 SILVIO PORTO/DEDOC ©3 MANOEL MOTTA/DEDOC

Milton Neves

As histórias incríveis, hilárias e 99,3% verdadeiras do nosso futebol

CAUSOS DO MILTÃO

Arquibancada: a testemunha da bola!

HOJE TEMOS NO MUNDO INTEIRO, COMO NO BRASIL, ESTÁDIOS MARAVILHOSOS COM O TORCEDOR SENTADO EM CADEIRAS CONFORTÁVEIS OU ACOMODADOS EM CAMAROTES, MAS, ANTIGAMENTE, SENTAVA-SE NO CIMENTO, NOS BARRANCOS, NAS MARQUISES E ATÉ NAS TORRES DE ILUMINAÇÃO

1958, em Machado-MG: Garrincha, Zagallo e Didi ao lado de Armando Nogueira e Oldemário Touguinhó: tudo lotado, e só faltou torcedor subir no eucalipto

E quando Santos e Pelé pararam a guerra civil em Biafra, na Nigéria, em 1969? Tinha tanta gente que o povão invadiu as marquises. Que perigo, não é mesmo?

1948: naquele Santos 1 x 0 São Paulo a Vila Belmiro encheu tanto que os torcedores subiram na torre! Podia isso, Arnaldo?

E vejam como era o Parque São Jorge em 1965

Allianz Parque

E agora comparem com os estádios de hoje. Só que, antigamente, nossos jogadores eram 300% melhores!

CAMPEÕES ESTADUAIS

Alguns campeonatos estaduais chegaram a ser interrompidos por questões extracampo, outros começaram apenas no segundo semestre. O fato é que agora, enfim, o futebol brasileiro já tem todos os seus campeões estaduais de 2016. Que venha 2017...

Santos

Fundação
11/5/1973

Site
www.santosmacapa.com.br

Títulos Estaduais
5 - Primeira divisão
(2000, 2013, 2014, 2015 e 2016)
1 - Segunda divisão
(2007)

Campanha no Brasileiro da Série D em 2016
Eliminado na primeira fase
64º (68)

Depois de nem sequer se classificar para a final do primeiro turno, o Santos se recuperou no returno e conquistou de forma invicta o tetracampeonato estadual

PRIMEIRO TURNO - PRIMEIRA FASE

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 São Paulo	8	4	2	2	0	9	1	8
2 Trem	8	4	2	2	0	10	3	7
3 Santos	8	4	2	2	0	5	1	4
4 Macapá	1	4	0	1	3	3	7	-4
5 Santana	1	4	0	1	3	0	15	-15

FINAL DO PRIMEIRO TURNO

21/07/16 São Paulo **1x2** Trem

Trem campeão do primeiro turno

SEGUNDO TURNO - PRIMEIRA FASE

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Santos	10	4	3	1	0	8	1	7
2 Macapá	7	4	2	1	1	8	4	4
3 São Paulo	6	4	2	0	2	11	5	6
4 Trem	3	4	1	0	3	4	9	-5
5 Santana	3	4	1	0	3	3	15	-12

FINAL DO SEGUNDO TURNO

01/09/16 Santos **0x0** Macapá

Santos campeão do segundo turno, por ter melhor campanha na primeira fase

FINAL DO CAMPEONATO

08/09/16 Trem **1x1** Santos

Santos venceu na decisão por pênaltis, 3 a 1, e conquistou o tetracampeonato estadual

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Santos	20	10	5	5	0	14	3	11
2 Trem	15	10	4	3	3	17	14	3
3 São Paulo	14	9	4	2	3	21	8	13
4 Macapá	9	9	2	3	4	11	11	0
5 Santana	4	8	1	1	6	3	30	-27

ARTILHARIA

Jogador	Equipe	Gols
Everton	**São Paulo**	**8**
Jean Marabaixo	Santos	**3**
Monga	Trem	**3**
Branco	Trem	**3**
Bruno Maranhão	Macapá	**3**
Deco	Macapá	**3**
Tiquel	São Paulo	**3**

Apenas a equipe do Santana não conseguiu passar da primeira fase nos dois turnos. Coube a ela sofrer as maiores goleada, 7 a 0 e 8 a 1 ambas contra o São Paulo

Com apenas cinco equipes, o Campeonato Amapaense é o menor do país, sendo que apenas uma equipe não é da capital, Macapá, o Santana da cidade homônima

Fast Clube

Fundação
8/7/1930

Fanpage
www.facebook.com/fastclube

Títulos Estaduais
7
(1948, 1949, 1955, 1960, 1970, 1971 e 2016)

Campanha no Brasileiro da Série D em 2016
Não disputou. O título estadual de 2016 deu vaga para o Brasileiro da Série D de 2017

Após 45 anos de jejum, o Fast Clube voltou a conquistar o título de campeão amazonense

PRIMEIRA FASE

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Fast Clube	26	12	8	2	2	24	5	19
2 Nacional	24	12	7	3	2	22	11	11
3 Princesa do Solimões	23	12	7	2	3	19	9	10
4 Rio Negro	15	12	4	3	5	15	17	-2
5 São Raimundo	13	12	3	4	5	16	18	-2
6 Manaus	13	12	2	7	3	10	10	0
7 Nacional Borbense	1	12	0	1	11	7	43	-36

ARTILHARIA

Jogador	Equipe	Gols
Jefferson	**Princesa**	**9**
Americano	São Raimundo	6
Charles Chenko	Fast Clube	6
Robinho	Fast Clube	5
Ronan	Fast Clube	4
Peninha	Fast Clube	4

SEMIFINAIS

19/10/16	Fast Clube	**2x1**	Rio Negro
19/10/16	Nacional	**0x2**	Princesa do Solimões

FINAL

22/10/16	Fast Clube	**3x1**	Princesa do Solimões

O Campeonato Amazonense, de 2016, o Barezão, foi o estadual que terminou por último, em 22 de outubro

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Fast Clube	32	14	10	2	2	29	7	22
2 Princesa do Solimões	26	14	8	2	4	22	12	10
3 Nacional	24	13	7	3	3	22	13	9
4 Rio Negro	15	13	4	3	6	16	19	-3
5 São Raimundo	13	12	3	4	5	16	18	-2
6 Manaus	13	12	2	7	3	10	10	0
7 Nacional Borbense	1	12	0	1	11	7	43	-36

Fundação
12/4/1915

Site
www.campinenseclub.com.br

Títulos Estaduais
21 (1960-1965, 1967, 1971-1975, 1979, 1980, 1991, 1993, 2004, 2008, 2012, 2015 e 2016)

Campanha no Brasileiro da Série D em 2016
Eliminado nas oitavas de final
15º (68)

Vice-campeão da Copa do Nordeste em 2016, o Campinense foi bicampeão paraibano perdendo apenas uma vez, justamente a partida final para o Botafogo

ARTILHARIA

Jogador	Equipe	Gols
Rodrigão	**Campinense**	**9**
França	Paraíba	7
Manu	Sousa	7
Izac Buiú	Auto Esporte	7
Adalgiso Pitbull	Campinense	7
Warley	Botafogo	6
Müller Fernandes	Botafogo	5
Eduardo Rato	Esporte de Patos	4
Bruno Paraíba	CSP	4

PRIMEIRA FASE - GRUPO A

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Campinense	22	10	6	4	0	20	3	17
2 Paraíba	15	10	4	3	3	13	11	2
3 Sousa	14	10	3	5	2	12	9	3
4 Auto Esporte	12	10	3	3	4	10	19	-9
5 Santa Cruz	8	10	2	2	6	6	12	-6

PRIMEIRA FASE - GRUPO B

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Botafogo	22	10	6	4	0	19	3	16
2 CSP	13	10	3	4	3	11	9	2
3 Treze	13	10	3	4	3	11	11	0
4 Esporte de Patos	9	10	2	3	5	10	24	-14
5 Atlético Cajazeirense	5	10	1	2	7	3	14	-11

QUADRANGULAR DO DESCENSO

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Auto Esporte	13	6	4	1	1	8	3	5
2 Atlético Cajazeirense	12	6	4	0	2	6	5	1
3 Santa Cruz	10	6	3	1	2	7	5	2
4 Esporte de Patos	0	6	0	0	6	1	9	-8

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Campinense	33	16	9	6	1	27	8	19
2 Botafogo	31	16	9	4	3	31	11	20
3 Sousa	20	14	5	5	4	17	18	-1
4 CSP	18	14	4	6	4	14	11	3
5 Paraíba	16	12	4	1	4	13	13	0
6 Treze	14	12	3	5	4	12	13	-1
7 Auto Esporte	25	16	7	4	5	18	22	-4
8 Atlético Cajazeirense	17	16	5	2	9	9	19	-10
9 Santa Cruz (R)	18	16	5	3	8	13	17	-4
10 Esporte de Patos (R)	9	16	2	3	11	11	33	-22

SEGUNDA FASE

10/04/16	Sousa	**3x1**	Botafogo
24/04/16	Botafogo	**5x0**	Sousa

Botafogo se classificou para as semifinais por ter a melhor campanha. Entre as equipes derrotadas nesta fase, o Sousa também se classificou para as semifinais

10/04/16	Treze	**0x0**	Campinense
24/04/16	Campinense	**2x1**	Treze

Campinense se classificou para as semifinais

10/04/16	CSP	**2x0**	Paraíba
24/04/16	Paraíba	**0x0**	CSP

CSP se classificou para as semifinais

SEMIFINAIS

01/05/16	Sousa	**2x1**	Botafogo
08/05/16	Botafogo	**2x0**	Sousa

Botafogo se classificou para as finais

O campeonato chegou a ficar interrompido pois o Treze denunciou junto ao STJD que o Campinense teria jogado o estadual sem as certidões negativas de débitos exigidas pelo Profut e que, por isso, teria que ser punido

22/05/16	Campinense	**1x0**	CSP
25/05/16	CSP	**1x1**	Campinense

Campinense se classificou para as finais

FINAIS

01/06/16	Botafogo	**2x3**	Campinense
15/06/16	Campinense	**0x1**	Botafogo

Campinense bicampeão paraibano por ter melhor campanha ao longo da competição

River

Fundação
1º/3/1946

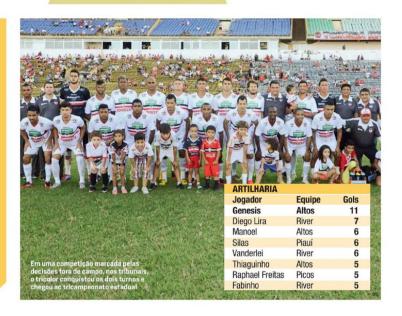
Site
www.riverac.com

Títulos Estaduais
30 (1948, 1950-1956, 1958-1963, 1973, 1975, 1977, 1978, 1980, 1981, 1989, 1996, 1999, 2000-2002, 2007 e 2014-2016)

Campanha no Brasileiro da Série C em 2016
Eliminado na primeira fase
19º (20) rebaixado

Em uma competição marcada pelas decisões fora de campo, nos tribunais, o tricolor conquistou os dois turnos e chegou ao tricampeonato estadual

ARTILHARIA

Jogador	Equipe	Gols
Genesis	**Altos**	**11**
Diego Lira	River	7
Manoel	Altos	6
Silas	Piauí	6
Vanderlei	River	6
Thiaguinho	Altos	5
Raphael Freitas	Picos	5
Fabinho	River	5

PRIMEIRO TURNO - TAÇA ESTADO DO PIAUÍ

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Picos	13	7	3	4	0	12	6	6
2 Flamengo	12	7	3	3	1	6	2	4
3 River	11	7	3	2	2	5	3	2
4 Altos	11	7	2	5	0	8	5	3
5 Parnahyba	10	7	2	4	1	11	6	5
6 Piauí	8	7	2	2	3	5	8	-3
7 Caiçara	5	7	1	2	4	7	14	-7
8 Cori-Sabbá	2	7	0	2	5	1	11	-10

SEMIFINAIS DO PRIMEIRO TURNO

13/03/16	Altos	**1x1**	Picos
16/03/16	Picos	**1x1**	Altos

Picos classificou para as finais do turno

14/03/16	River	**0x1**	Flamengo
17/03/16	Flamengo	**0x2**	River

River classificou para as finais do turno

FINAIS DO PRIMEIRO TURNO

20/03/16	River	**2x1**	Picos
26/03/16	Picos	**1x1**	River

River campeão do primeiro turno

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 River	39	21	11	6	4	30	8	22
2 Altos	35	19	9	8	2	32	16	16
3 Parnahyba	26	16	7	5	4	30	12	18
4 Picos	25	18	6	7	5	24	23	1
5 Flamengo	22	16	6	4	6	16	17	-1
6 Piauí	20	16	6	2	8	20	25	-5
7 Caiçara (R)	9	14	2	3	9	11	35	-24
8 Cori-Sabbá (R)	6	14	1	3	10	7	34	-27

SEGUNDO TURNO - TAÇA CIDADE DE TERESINA

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Altos	16	7	5	1	1	15	5	10
2 Parnahyba	15	7	5	0	2	19	5	14
3 River	14	7	4	2	1	18	3	15
4 Piauí	12	7	4	0	3	12	10	2
5 Picos	9	7	3	0	4	9	12	-3
6 Flamengo	7	7	2	1	4	9	13	-4
7 Cori-Sabbá	4	7	1	1	5	6	23	-17
8 Caiçara	4	7	1	1	5	4	21	-17

SEMIFINAIS DO SEGUNDO TURNO

04/05/16	Piauí	**1x3**	Altos
07/05/16	Altos	**4x2**	Piauí

Altos se classificou para as finais do turno

04/05/16	River	**0x0**	Parnahyba
08/05/16	Parnahyba	**0x1**	River

River classificou para as finais do turno

FINAIS DO SEGUNDO TURNO

15/05/16	River	**1x0**	Altos
26/05/16	Altos	**3x1**	River

Com a conquista do segundo turno pelo Altos, a final da competição seria contra o River. No entanto, o clube acabou punido pela escalação do zagueiro Victor Bafana, que não poderia jogar a decisão do returno porque estaria suspenso. Por conta disso, o River, vencedor do primeiro turno, seria o campeão. No entanto, o Parnahyba alegou junto ao TJD-PI que o volante Rogério, do River, não deveria ter atuado na semifinal, dia 8 de maio, por estar suspenso. Apenas em 21 de setembro, quase quatro meses depois , o TJD-PI, que por decisão do STJD teve todos os seus membos alterados, decidiu recusar o pleito do Parnahyba e confirmou o título estadual em favor do River.

River tricampeão piauiense

Rondoniense

Fundação
1º/3/2010

Site
www.rondoniensesc.com.br

Título Estadual
1 (2016)
Profissional

Campanha no Brasileiro da Série D em 2016
Eliminado na primeira fase
46º (68)

De maneira invicta, o Rondoniense venceu os dois turnos do campeonato estadual e conquistou o título arrastão (sem precisar das finais)

PRIMEIRO TURNO

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Genus	18	7	6	0	1	16	6	10
2 Rondoniense	17	7	5	2	0	17	4	13
3 Real Desportivo	14	7	4	2	1	10	4	6
4 Ariquemes	9	7	3	0	4	8	9	-1
5 Guajará	6	7	1	3	3	8	13	-5
6 Ji-Paraná	5	7	1	2	4	8	14	-6
7 Morumbi	3	7	0	3	4	7	16	-9
8 Rolim de Moura	1	7	1	2	4	7	15	-8

O Rolim de Moura foi penalizado com perda de quatro pontos por utilizar jogador irregularmente

FINAIS DO PRIMEIRO TURNO

20/04/16	Rondoniense	**1x1**	Genus
23/04/16	Genus	**0x0**	Rondoniense

Rondoniense venceu na decisão por pênaltis, 4 a 2, e conquistou o primeiro turno

SEGUNDO TURNO

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Rondoniense	15	7	4	3	0	17	2	15
2 Genus	13	7	4	1	2	19	5	14
3 Guajará	13	7	4	1	2	8	9	-1
4 Ji-Paraná	11	7	4	2	1	14	7	7
5 Real Desportivo	11	7	3	2	2	14	6	8
6 Morumbi	6	7	2	0	5	8	25	-17
7 Ariquemes	5	7	1	2	4	6	16	-10
8 Rolim de Moura	1	7	0	1	6	3	19	-16

O Ji-Paraná foi penalizado com perda de três pontos por utilizar jogador de forma irregular

FINAIS DO SEGUNDO TURNO

23/06/16	Genus	**2x2**	Rondoniense
06/07/16	Rondoniense	**1x0**	Genus

Rondoniense campeão do segundo turno, e, por já ter vencido o primeiro turno, conquistou o título estadual

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Rondoniense	38	18	10	8	0	38	9	29
2 Genus	34	18	10	4	4	38	15	23
3 Real Desportivo	25	14	7	4	3	24	10	14
4 Guajará	19	14	5	4	5	16	22	-6
5 Ji-Paraná	16	14	5	4	5	22	21	1
6 Ariquemes	14	14	4	2	8	14	25	-11
7 Morumbi	9	14	2	3	9	15	41	-26
8 Rolim de Moura	2	14	1	3	10	10	34	-24

ARTILHARIA

Jogador	Equipe	Gols
Marco 'Bochecha'	**Rondoniense**	**13**
Wellington	Genus	**7**
Pemaza	Genus	**7**
Tanaka	Guajará	**6**
Alex	Genus	**5**
Tcharlles	Genus	**5**
Figurinha	Real Desportivo	**5**

A equipe do Rondoniense se profissionalizou em novembro de 2016 e já conquistou o título estadual em sua primeira participação

Gurupi

Fundação
13/6/1988

Site
www.gurupiesporteclube.com.br

Títulos Estaduais
6
(1996, 1997, 2010, 2011, 2012 e 2016)

Campanha no Brasileiro da Série D em 2016
Não disputou. O título estadual de 2016 deu vaga para o Brasileiro da Série D de 2017

Perdendo por 2 a 0 para o Tocantins a partida final, e precisando vencer para conquistar o título, o Gurupi virou o placar e levantou a taça

PRIMEIRO TURNO

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Tocantins	31	14	10	1	3	28	17	11
2 Interporto	25	14	7	4	3	21	15	6
3 Gurupi	23	14	7	2	5	19	14	5
4 Paraíso	19	14	6	1	7	21	22	-1
5 Ricanato	16	14	4	4	6	16	18	-2
6 Tocantinópolis	16	14	4	4	6	14	18	-4
7 Araguaína	13	14	5	4	5	18	19	-1
8 Palmas	8	14	2	2	10	9	23	-14

O Araguaína foi penalizado com perda de seis pontos por utilizar jogador de forma irregular

SEMIFINAIS

11/06/16	Paraíso	0x0	Tocantins
15/06/16	Tocantins	1x1	Paraíso

Tocantins se classificou para as finais por ter melhor campanha

11/06/16	Gurupi	1x0	Interporto
15/06/16	Interporto	0x0	Gurupi

Gurupi se classificou para as finais

FINAIS

18/06/16	Gurupi	0x0	Tocantins
25/06/16	Tocantins	2x3	Gurupi

Gurupi campeão tocantinense

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Gurupi	32	18	9	5	4	23	16	7
2 Tocantins	34	18	10	4	4	31	21	10
3 Interporto	26	16	7	5	4	21	16	5
4 Paraíso	21	16	6	3	7	22	23	-1
5 Ricanato	16	14	4	4	6	16	18	-2
6 Tocantinópolis	16	16	4	4	6	14	18	-4
7 Araguaína (R)	13	14	5	4	5	18	19	-1
8 Palmas (R)	8	14	2	2	10	9	23	-14

ARTILHARIA

Jogador	Equipe	Gols
Régis Wenzel	**Gurupi**	**11**
Edycarlos	Tocantins	9
Batata	Araguaína	6
Davi Ceará	Gurupi	5
João Grilo	Paraíso	5

Disputado desde 1989, o Campeonato Tocantinense é o estadual mais novo do país, com apenas 27 edições. Com o título conquistado este ano, o Gurupi passou a ser o maior campeão do estado, com 6 taças, uma a mais que o Palmas que foi rebaixado justamente nesta temporada

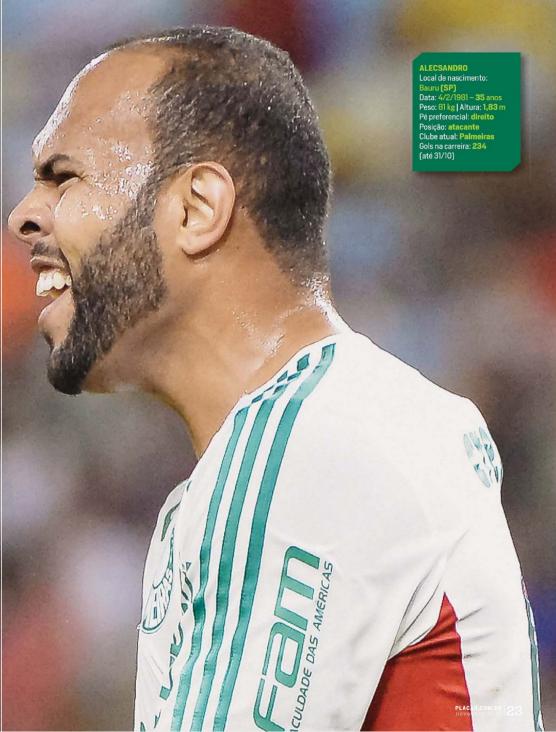
Ressurreição

Atacante vitorioso, goleador e campeão em quase todas as equipes que defendeu, Alecsandro foi ao inferno por conta da acusação do uso de substância proibida. Em caso único, comprovou sua inocência e já está de volta aos gramados para fazer o que mais sabe: gols. A torcida do Palmeiras agradece

por CAIQUE SILVA

Alecsandro

A vitória por 1 a 0 do Palmeiras frente ao maior rival, o Corinthians, em partida válida pelo Campeonato Paulista no dia 3 de abril, jamais sairá da cabeça do atacante Alecsandro. Após o clássico, acabou flagrado no exame antidoping por conta da presença do agente anabolizante Andarine. Afastado preventivamente, foi julgado em agosto, quando recebeu como pena a suspensão por dois anos. Certo de sua inocência, Alecsandro conseguiu comprová-la junto à Wada, Agência Mundial Antidoping, que enviou parecer eximindo de culpa o atleta, uma vez que a presença da substância ilegal se deu pelo uso de uma loção contra calvície que continha flutamida, no primeiro caso relatado no mundo com essa interação metabólica. De volta aos gramados, Alecgol, como gosta de ser chamado, abre seu coração para PLACAR.

Alecsandro foi contratado pelo Palmeiras, junto ao Flamengo, em 2015

Filho de jogador de futebol, quando criança você sempre pensou em seguir essa carreira?
Na verdade, eu já nasci dentro do futebol. De dentro da barriga da minha mãe, com certeza, quando ela ia ao estádio torcer pelo meu pai, eu já era jogador. Me lembro quando meu pai nos levava (juntamente com meu irmão Richarlyson) para assistir aos jogos, de entrar em campo junto com ele ou acompanhar os treinos. Eu acabei convivendo com aquilo. Acredito que eu não tive nem sonho de ser jogador, eu já nasci jogador.

Para qual time você torcia naqueles tempos?
Sempre torci por um clube, mas não posso falar qual. Foi até ideia do Richarlyson não falarmos o time pelo qual a gente torce (NR: ele afirma somente que ambos torciam para o mesmo). Mas, como um bom bauruense e pelo fato de o meu pai ter jogado lá, posso falar que o primeiro time pelo qual aprendi a torcer foi o Noroeste. É lógico que depois, pelo fato de ser de São Paulo, a gente teve outro clube, mas isso nós preferimos guardar segredo.

Como foi o seu começo no futebol?
Comecei a jogar futebol no Liceu Noroeste, uma escola particular em Bauru, onde acabei ganhando bolsa para estudar por jogar bem. Então decidi pedir uma bolsa também para o meu irmão, mas eles me falaram que ele precisava jogar para entrar, então eu disse que ele jogava (sem que ele soubesse disso). Foi engraçado, porque eu levei o Richarlyson ao treino e falei para ele ir para o gol, porque, jogando bola na rua, em Bauru, ele era bom no gol. Fomos campeões jogando juntos, o nosso primeiro título. O Richarlyson no gol e eu na linha, no futebol de salão, hoje futsal. Ele acabou sendo o goleiro menos vazado; e eu, o artilheiro. Ganhamos uma bicicleta como prêmio e para nós naquele tempo aquilo era muita coisa. Depois disso continuamos jogando juntos no futebol de campo, eu como meio-campista e ele como lateral.

Já a sua primeira oportunidade no futebol foi quando?
A primeira oportunidade foi em um teste que eu fiz em Bauru. Tinham olheiros de vários clubes, como Santos, Corinthians, Vasco, Portuguesa Santista... Sei lá, acho que uns seis a oito clubes. Eu passei em quatro, mas acabei não indo para nenhum, não sei bem por quê. Depois de um tempo eu fui para o Vitória da Bahia e acabei ficando por lá. O Richarlyson só não ficou pois naquela época os dois laterais esquerdos do time de base, titular e reserva, eram da seleção brasileira juvenil, algo que nunca tinha visto. De lá, depois de um tempo fui emprestado

"TINHA CERTEZA QUE JOGARIA EM UM TIME GRANDE DE SÃO PAULO, ESTOU MUITO FELIZ POR SER O PALMEIRAS, ONDE, SE DEUS QUISER, VOU SER CAMPEÃO BRASILEIRO"

Alecsandro ao afirmar que poderá conquistar o quinto título brasileiro da família (um do pai, Lela, em 1985, e três do irmão, Richarlyson, entre 2006 e 2008)

No Atlético Mineiro, Alecsandro teve participação importante na partida decisiva que resultou na conquista da Taça Libertadores de 2013

para o Sport, Ponte Preta e Cruzeiro, que acabou me contratando e de onde saí para o Sporting de Portugal.

Como foi essa experiência pela Europa? Você demorou a se adaptar?

Foi uma experiência muito boa, fui campeão por lá (NR: Taça de Portugal de 2006/07 e 2007/08). Não demorei a me adaptar, apesar de jogar em posição diferente. No Sporting eu jogava pela esquerda mais como um ponta. A gente jogava no mesmo esquema que o Palmeiras joga hoje, e eu pelo lado esquerdo, com o Liedson centralizado e o Nani mais à direita. Eu queria ter continuado no Sporting e tive muita proposta de outros times, inclusive do futebol espanhol, mas, como eu tinha contrato com o Cruzeiro, acabei tendo que voltar. Foi nessa época que fui aos Emirados Árabes, onde joguei no Al Wahda.

Qual foi o maior ano da sua carreira e o clube que mais te marcou positivamente?

Eu não tenho nem como citar um único clube ou um título, pois todos foram muito especiais. Por onde passei tive o carinho e respeito da torcida e de todos os profissionais. Fui muito bem recebido e entrei e saí pela porta da frente em todos eles. Durante quase toda a minha carreira eu tive grandes anos. Difícil falar um único grande ano, pois sempre fui muito bem pelos clubes que passei. O pessoal aqui do Palmeiras costuma falar que sou o cara que mais bate fotografia nos aeroportos, com torcedores dos vários times em que passei. Ainda assim, se fosse para citar um período em que eu estive no meu ápice, diria que foi entre 2010 e 2011, pelo Internacional, quando fui campeão da Taça Libertadores, e no Vasco da Gama, onde vivi um grande momento, creio que em nível de seleção brasileira. Fiz mais de 60 gols no Inter e logo em seguida, no Vasco, fomos campeões da Copa do Brasil, onde eu fui artilheiro, e vice do Campeonato Brasileiro. Sendo assim, é difícil destacar um único time, mas sim esses dois anos.

Com 35 anos, entre os maiores artilheiros em atividade no Brasil e no atual líder do Campeonato Brasileiro, como se sente hoje o Alecgol?

Me sinto muito feliz por estar entre os maiores artilheiros em atividade do Brasil, sabendo que vou continuar jogando por mais alguns anos, aumentando essa minha marca e ainda em um grande clube, como é o Palmeiras, carregando esse nome de Alecgol e continuando essa minha saga de conquistar títulos por onde passo, que pra mim é o mais importante. Caso a gente ganhe este Campeonato Brasileiro, e se Deus quiser isso vai acontecer, teremos na minha família cinco títulos de Campeonato Brasileiro. Um do meu pai, pelo Coritiba, três do Richarlyson, pelo São Paulo, e um meu, aqui no Palmeiras. Posso dizer que não fui um craque à altura de um Ronaldo Fenômeno, mas me considero um jogador muito feliz e realizado.

Aliás, você talvez tenha ganhado mais títulos que o Fenômeno...

Que é isso, não dá nem para me comparar com o Ronaldo, ele foi campeão mundial e é o Fenômeno.

Vamos agora para um assunto meio espinhoso. Quando aconteceu o caso do doping, passou pela sua cabeça, em algum momento, que sua carreira havia acabado?

Na hora. O futebol é muito dinâmico e, com uma punição de dois a quatro anos, você perde espaço, perde sequência, perde ritmo.

No Colorado, em 2010, conquistou sua primeira Taça Libertadores

"ESTAVA EM CASA, QUANDO MEU ADVOGADO LIGOU PERGUNTANDO SE ESTAVA SENTADO E SE EU TINHA CHAMPANHE"

Comentando sobre o que estava fazendo quando foi informado de sua inocência

Eu fiquei três meses sem jogar e voltei totalmente fora de ritmo, é até injusto você entrar para jogar em um time que vem treinando todo dia, e você não. Então uma punição de dois anos, se não tivesse acabado com a minha carreira, me deixaria pelo menos muito próximo disso. Quando recebi a notícia, a primeira coisa que perguntei foi se não tinham confundido o nome, uma vez que sabia da minha inocência.

Na edição anterior da revista Placar, nas frases do mês, havia uma onde você falava que seu filho foi chamado de 'dopadinho' e sua esposa evitava ir até para a academia. Como foi para você passar por esses momentos?

Foi muito difícil. O doping é visto de uma forma muito negativa, como alguém que tentou burlar a lei ou é dependente de algum tipo de droga. Minha esposa é atleta também, então ela evitava ir para a academia para não ser julgada como esposa de um cara que havia supostamente usado anabolizante (NR: a substância encontrada no organismo do jogador foi a O-Dephenylandarine, anabolizante, metabólito do Andarine), como esteve em todas as manchetes durante dois dias, assim como meu filho. Creio que minha família sofreu muito mais do que eu. Eu notei que a imprensa nesse sentido é muito cruel. Eu lembro que, quando noticiaram o meu caso, a manchete que dizia que eu tinha sido pego no exame antidoping ficou por mais de 28 horas nos sites, incluindo o nome da substância anabolizante. Para todo lugar que se via era a minha notícia em destaque. Já o caso do Arouca, por exemplo, quando ele foi pego no doping, a imprensa não colocou a substância porque era apenas uma injeção corticoide (NR: as substâncias corticosteroides são geralmente usadas em lesões musculares e articulares). Foi muito duro, fui imediatamente suspenso de praticar a minha profissão e meu contrato poderia ser quebrado a qualquer momento. Sentei com meu advogado e comecei a planejar cada passo a ser dado para provar a minha inocência.

E por que você acha que acontecem casos como esses de noticiarem de maneiras diferentes, como no seu e no do Arouca?

Porque a imprensa quer vender. E infelizmente vender notícia ruim. Por que ela não colocou que eu fui pego no antidoping apenas? Ponto. Por que no meu caso, que era anabolizante, ela fez questão de colocar a substância e no caso do Arouca, que era apenas um corticoide, ela não fez questão de colocar? Esse é o questionamento que eu faço. Estou dando o exemplo do Arouca, que é mais próximo, mas tem vários casos.

Como você recebeu a notícia que a Wada (Agência Mundial Andidoping) confirmou que você não infringiu as normas do uso de substâncias proibidas e que poderia voltar a jogar?

Eu estava vendo um filme em casa, pronto para ir correr na academia, como eu fazia sempre nesse período parado. Quando eu decidi que não iria sair de casa e ia ficar assistindo ao filme, meu advogado me ligou perguntando se eu estava sentado. Eu disse: "Olha, para você ter uma ideia, estou deitado". Então ele me perguntou se tinha um champanhe para comemorar, pois a Wada havia mandado a notificação e dentro de dois ou três dias eu já poderia voltar a jogar. Foi quando eu mudei de ideia e saí para correr. Quando cheguei em casa de volta, meu filho já havia ficado sabendo pela internet e minha esposa, pelo meu advogado. Eu nem tive pra quem contar, só comemorar o momento.

Naquele momento em que estava assistindo ao filme, você estava sem perspectiva. De repente, em uma ligação, você é informado de que poderia voltar a fazer o que mais gosta na vida. Esse momento teve qual sabor? De um título?

De um título não, mas daquele gol aos 45 minutos do segundo tempo, quando a bola sobra no meu pé pra eu marcar o gol (afirma sorrindo com brilho nos olhos).

No Flamengo, manteve a sina de ser campeão, ao conquistar o Campeonato Carioca de 2014

Já pensou ou já esteve perto de jogar no Coritiba, onde o seu pai foi campeão brasileiro em 1985?

Já tive três oportunidades, propostas firmes de pessoas lá de dentro para defender o Coritiba, mas em duas eu recusei de imediato, pois a minha contratação estava relacionada com a política do clube. Uma delas, eles queriam me levar, mas com a condição de meu pai ir junto, era uma contratação associada a ele. Eu nunca quis fazer parte de política, nem fora nem dentro do futebol. Na outra oportunidade, eu estava no Sporting e com contrato com o Cruzeiro, por isso nunca deu certo.

Existe algum clube que você não jogaria de forma alguma? Se sim, qual e por quê?

Não. Nunca tive problema com time algum, inclusive já joguei por rivais, como Flamengo e Vasco, Atlético-MG e Cruzeiro. Mas eu lembro que tinha na minha cabeça que iria jogar um dia em um time grande de São Paulo, não sabia exatamente qual, mas aqui estou no Palmeiras.

Hoje você está com 35 anos. Pretende se aposentar daqui a quantos anos?

Eu quero agir com a razão, não somente com a emoção, pois se depender dela eu jogo mais 20 anos, mas, pelo que eu entendo do meu corpo, atuando em alto nível, hoje eu te diria que jogo ainda entre dois e quatro anos em grandes clubes do Brasil.

Nos anos 1980, com o irmão Richalyson (E) e o pai, Lela, durante os treinos do Coritiba

O começo de carreira como meio-campista foi importante para que Alecsandro se tornasse um atacante com grande papel tático

GOLS DE ALECSANDRO POR TIME

PERÍODO	TIME	GOLS
2001-2005	VITÓRIA-BA	26
2003	SPORT -PE	3
2004	PONTE PRETA -SP	6
2005-2008	CRUZEIRO-MG	26
2006-2007	SPORTING (POR)	11
2008	AL-WAHDA (EAU)	6
2009-2011	INTERNACIONAL-RS	62
2011-2012	VASCO DA GAMA-RJ	38
2013	ATLÉTICO-MG	11
2014-2015	FLAMENGO-RJ	32
desde 2015	PALMEIRAS-SP	13
	TOTAL	234

O próprio atacante fez seu levantamento de gols e, como forma de comprovar seus números, já começou a pesquisar as imagens de cada um deles que marcou ao longo de toda a sua carreira.

Qual jogador você escolheria como o melhor parceiro de ataque que você já teve? E o melhor zagueiro contra quem já jogou?
O melhor parceiro de ataque que eu já tive foi o Diego Souza, que hoje está no Sport. Posso dizer que nosso futebol se encaixou legal, mas gostaria de jogar mais ao lado do Gabriel Jesus, acho que também faríamos uma excelente dupla. Agora, o melhor zagueiro que enfrentei foi o Cannavaro, em uma Champions League, quando ele estava na Internazionale. Na hora em que o vi, baixinho, pensei que iria ganhar todas por cima, mas não ganhei nenhuma. Por baixo, então, piorou. Aquele foi um jogo que me irritou. Já no Brasil, deixa eu ver se vou dar moral para algum amigo... Acho que o Dedé, do Cruzeiro.

Durante tantos anos no futebol, sobretudo depois de tudo que aconteceu contigo este ano, o que você mais aprendeu no futebol?
Olha, aprendi que o jogador de futebol é um cara sozinho e o passado pouco importa. O que interessa é o gol que você faz hoje, e isso amanhã já não vale nada. Veja lá o caso do cara que marcou gol de título mundial em um ano e no outro estava sendo agredido por torcedor (NR: refere-se à suposta agressão sofrida por Paolo Guerrero no Corinthians quando torcedores invadiram o Centro de Treinamento da equipe paulista em fevereiro de 2014). Isso não existe. Por isso não me iludo com nada, tenho a cabeça bem centrada quanto a isso, o que importa é o hoje e o amanhã.

Durante seu afastamento, como seus colegas agiram com você?
Eu fiquei positivamente surpreso, pois muitos caras me ligaram, alguns que eu nem sequer sabia que tinham meu telefone, disso eu não posso falar nada.

Por fim, podemos dizer que futuramente seguirá como técnico?
Não sei, mas confesso que, hoje em dia, durante as concentrações, costumo assistir a muitos jogos para ver como os atletas se posicionam e ver mais taticamente as partidas. Quem sabe...

A primeira oportunidade no futebol foi no Vitória da Bahia

EDIÇÃO *H. S. y Ortíz*

Planeta bola

Craques e bagres que fazem o futebol no mundo

GABRIEL JESUS

Melhor Sub-21 latino-americano segundo os europeus, o sexto do mundo e o quarto mais novo

Na sexta posição é onde aparece o atacante brasileiro **Gabriel Jesus** no ranking dos 59 melhores jogadores do mundo de até 21 anos, divulgado no dia 7 de outubro, sexta-feira, pela qualificada revista britânica *FourFourTwo*. O palmeirense ficou apenas atrás de cinco europeus, o que é clássico nesses rankings sempre 'bairristas', mas, o mais interessante é que é o melhor latino-americano segundo os europeus... Gabigol, na 11ª posição, é o segundo 'deste lado do mundo', e só atrás dele, logo no 12º lugar, o argentino Giovanni Lo Celso. O mérito de Gabriel Jesus é ainda maior do que o dos outros escolhidos, porque ele ainda não atua no Velho Continente; além disso, é o quarto mais jovem entre os listados...

O TOP 10 DA LISTA E OS LATINO-AMERICANOS:

1. DELE ALLI, 20 ANOS, INGLATERRA *(TOTTENHAM HOTSPUR)*
2. KINGSLEY COMAN, 20 ANOS, FRANÇA *(BAYERN DE MUNIQUE)*
3. RENATO SANCHES, 19 ANOS, PORTUGAL *(BAYERN DE MUNIQUE)*
4. GIANLUIGI DONNARUMMA, 17 ANOS, ITÁLIA *(MILAN)*
5. MARCUS RASHFORD, 18 ANOS, INGLATERRA *(MANCHESTER UNITED)*
6. GABRIEL JESUS, **19** ANOS, **BRASIL** *(PALMEIRAS, NEG. COM MAN'TER CITY)*
7. ANTHONY MARTIAL, 20 ANOS, FRANÇA *(MANCHESTER UNITED)*
8. MARCO ASENSIO, 20 ANOS, ESPANHA *(REAL MADRID)*
9. LEROY SANÉ, 19 ANOS, ALEMANHA *(MANCHESTER CITY)*
10. OUSMANE DEMBELE, 19 ANOS, FRANÇA *(BORUSSIA DORTMUND)*
11. GABRIEL BARBOSA, **20** ANOS, **BRASIL** *(INTER DE MILÃO)*
12. GIOVANI LO CELSO, 20 ANOS, ARGENTINA *(ROSARIO CENTRAL, EMPRESTADO PELO PSG)*
18. MARLOS MORENO, 20 ANOS *(D. LA CORUÑA, EMPR'DO PELO M. CITY)*
28. DAVINSON SANCHEZ, 20 ANOS, COLÔMBIA *(AJAX DE HOLANDA)*
34. SANTIAGO ASCACIBAR, 19 ANOS, ARGENTINA *(ESTUDIANTES DE LA PLATA)*
45. JORGE, **20** ANOS, **BRASIL** *(FLAMENGO)*
51. LEON BAILEY, 20 ANOS, JAMAICA *(GENK DA BÉLGICA)*
52. MALCOM, **19** ANOS, **BRASIL** *(BORDEAUX)*
58. THIAGO MAIA, **19** ANOS, **BRASIL** *(SANTOS)*

Gabriel Jesus vai firmando seu nome entre os melhores do futebol mundial

Cristiano Ronaldo (e Pepe) na goleada de 7 de outubro

©1

Massacre x 4

Em seu retorno aos gramados, vestindo a camisa portuguesa, CR7 segue goleador

CRISTIANO RONALDO atuou em grande estilo no seu retorno à seleção portuguesa em 7 de outubro: marcou quatro gols pelo atual campeão europeu na goleada por 6 a 0 sobre Andorra, pelas Eliminatórias da Copa de 2018 – Zona Europa. *"Sinto-me um jogador útil, fiz quatro gols, e estou feliz pelo meu regresso. Faltam oito jogos nesta qualificação e queremos ganhar todos para estarmos no Mundial"*, disse o craque português após a partida.

3 ARTILHEIROS

brasileiros são os autores de três dos quatro gols do empate em 2 a 2 entre o Al Jazira e o Al Wasl, em jogo realizado no dia 5 de outubro, pela Copa Emirados, torneio que abriu a temporada nos Emirados Árabes. **Thiago Neves**, ex-Fluminense que já atuou pela seleção brasileira, fez o segundo tento do Al Jazira, enquanto **Caio**, ex-Inter e Botafogo, e **Fábio Lima**, ex-Atlético-GO, marcaram para o Wasl. O torneio é disputado em dois grupos de sete times, e os dois primeiros vão às semifinais.

Thiago Neves jogando pela seleção brasileira em 2008

©3

©2

48 PAÍSES: **Gianni Infantino**, *presidente da Fifa, admite que, a partir de 2026, a Copa do Mundo pode passar a ter 48 seleções, com direito a uma fase prévia de eliminação. A ideia foi divulgada pelo executivo durante evento em Bogotá (Colômbia) no começo de outubro. "As 16 melhores (seleções) se classificariam diretamente para a fase de grupos do Mundial, e as demais jogariam um playoff, três dias antes do começo do torneio, para determinar as outras 16. Assim, teríamos 32 equipes (na fase de grupos)", informou Infantino.*

©1 OCTAVIO PASSOS/GETTY IMAGES ©2 PHILIPP SCHMIDLI/GETTY IMAGES) ©3 MICHAEL STEELE/GETTY IMAGES)

VOLTAÇO

De forma invicta, no ano de seu aniversário de 40 anos, o Volta Redonda Futebol Clube conquista seu primeiro título nacional

CAMPEÃO

© DALILA ALMEIDA / VOLTA REDONDA

O **Volta Redonda** fez uma campanha invicta, próxima da perfeição, o que lhe valeu a primeira conquista de um título nacional – em 2005 chegou a ser vice-campeão da Série C –, bem como a garantia de uma temporada completa em 2017, o que certamente era o sonho de todas as 68 equipes que disputaram a competição, e que só foi realizado por quatro delas, além do time carioca, o CSA de Alagoas, o São Bento de Sorocaba, em São Paulo, e o Moto Club do Maranhão.

O Campeonato Brasileiro da Série D, disputado desde 2009, chegou à sua oitava edição, e pela primeira vez um time do Rio de Janeiro conquistou o título. Por conta disso, as equipes da Região Sudeste são as mais vencedoras, uma vez que agora acumulam quatro conquistas (ano passado, o Botafogo de Ribeirão Preto venceu, e em 2011 e 2013, as equipes mineiras do Tupi e Tombense, respectivamente, levantaram a taça). A grande mudança que marcou a atual edição foi o sensível aumento no número de participantes, que passou de 40, em 2015, para 68. Se isso por um lado trouxe o alento de um calendário maior para tantos atletas e outros profissionais, por outro provocou a sensível queda da média de público (ano passado, pouco superior a 2.600 pessoas por partida e, este ano, por volta de 1.600). Os fatos são irrefutáveis. Não há como haver uma partida de futebol profissional para um público de apenas nove pessoas, como foi registrado em 10 de julho, quando a equipe goiana do Goianésia perdeu em casa para a Desportiva Ferroviária por 1 a 0. Aliás, entre os dez jogos com menos torcedores presentes, os públicos não chegaram sequer a 50 pessoas, algo realmente desolador. A coisa também não chegou a ser das melhores para as equipes com maiores torcidas. O vice-campeão, CSA, time com melhor média de público, não chegou a 9 mil torcedores por partida, um pouco mais da metade da capacidade do estádio Rei Pelé, onde manda seus jogos. A partida que levou mais torcedores ao estádio, o recorde do campeonato, foi em 4 de setembro, na vitória por 1 a 0 frente ao Ituano, quase 14 mil presentes. Para efeito de comparação, em 2015 o Ríver do Piauí levou cerca de 40 mil pessoas na segunda partida das finais diante o Botafogo de Ribeirão Preto.

Se os torcedores não se empolgaram tanto, o mesmo não se pode dizer com relação à qualidade do futebol demonstrada por muitas equipes, que revelaram claro progresso no esporte praticado em seus estados. No Acre, o Atlético local fez uma grande campanha, teve o melhor ataque de toda competição e por pouco não conquistou o acesso, caiu nas quartas de final diante do Moto Club. No Piauí, talvez animados com o acesso do River no ano passado, o Parnahyba e o Altos realizaram campanhas muito consistentes, mas acabaram eliminados pela mesma equipe, o CSA respectivamente na segunda fase e oitavas de final. Outras boas novidades foram algumas equipes tradicionais que mostraram a sua força, apesar não terem conquistado o acesso. Foi o caso do Campinense da Paraíba, que fora vice-campeão da Copa do Nordeste no primeiro semestre, do Itabaiana de Sergipe, do Fluminense de Feira de Santana, na Bahia, e do sempre promissor Ituano, campeão paulista em 2014, e que novamente bateu na trave.

Para 2017, as expectativas são ainda maiores, uma vez que a CBF tem mostrado interesse em estruturar um calendário que mantenha os clubes em atividade por mais tempo.

© LUCAS FIGUEIREDO/ CBF

Em pé: Wilson Leite (aux. técnico), Claudio (médico), Mota, Vitor (fisioterapeuta), Gilberto, Michel Cury, Márcio Paraíba, Daniel Felipe, Paulo Vitor, Carlão, Luís Gustavo, George, Pelé (treinador de goleiros), Thiago (fisioterapeuta), Felipe Surian (técnico), Júnior (prep. físico), Vicente (massagista). **Agachados:** Marcelo, Gustavo, Cristiano, Osmar, David Batista, Dija Baiano, Rafael Pernão, Douglas Pedroso, João Cleriston, Marcos Júnior, Ayrton, Glauber, Pedro Isidoro, Pará (fisioterapeuta) e Parraro (massagista)

O ELENCO DO VOLTA REDONDA-RJ, CAMPEÃO DA SÉRIE D DE 2016

JOGADOR	POSIÇÃO	NASCIMENTO	CIDADE (ESTADO)	ALTURA	PESO	JOGOS	GOLS
Willis Mota Moreira (**Mota**)	G	23/03/85	Feira de Santana (BA)	1,95 m	89 kg	16	-8
Táfine Campos da **Silva**	G	01/02/95	Resende (RJ)	1,84 m	80 kg	0	0
George Vinícius de Oliveira Xavier	G	02/03/91	Belo Horizonte (MG)	1,94 m	88 kg	0	0
Márcio Alves Barreiro Veriato (**Márcio Paraíba**)	Z	14/02/84	Itaporanga (PB)	1,76 m	71 kg	10	1
Daniel Felipe Sa Nascimento	Z	31/01/92	Vila Velha (ES)	1,83 m	85 kg	13	0
Jhonathan Gilberto da **Silva**	Z	28/06/96	Arapeí (SP)	1,87 m	76 kg	4	0
Carlos Alberto de Almeida Azários (**Carlão**)	Z	20/03/87	Barra Mansa (RJ)	1,91 m	85 kg	3	0
Osmar Coelho Claudiano	LD	23/02/82	Varginha (MG)	1,75 m	72 kg	15	0
Luís Gustavo Lopes dos Santos	LD	05/07/89	Rio de Janeiro (RJ)	1,78 m	72 kg	12	2
Cristiano da **Silva** Leite	LE	29/08/93	Niterói (RJ)	1,84 m	75 kg	13	0
Paulo Vitor Arruda Coelho	LE	24/05/95	Volta Redonda (RJ)	1,85 m	74 kg	2	0
Pedro Henrique Isidoro (**Pedro Isidoro**)	V/LD	19/06/94	Paraíba do Sul (RJ)	1,75 m	72 kg	4	0
Jorge Antônio Climaco da Silva (**Jorginho**)	V/LD	08/12/94	Caxias do Sul (RS)	1,77 m	63 kg	0	0
Pablo da Silva **Inácio**	V	21/10/97	Barra do Piraí (RJ)	1,70 m	70 kg	5	1
Douglas Borges Pedroso (**Douglas Pedroso**)	V	06/06/89	Paraíba do Sul (RJ)	1,81 m	73 kg	12	0
Marcos Antônio Candido Júnior (**Marcos Júnior**)	V	13/05/95	Rio de Janeiro (RJ)	1,82 m	70 kg	15	4
João Cleriston Reis Pires	V	24/03/94	Malhada de Pedras (BA)	1,82 m	75 kg	11	2
Marcelo Oliveira Pinto	V	24/06/88	Rio Bonito (RJ)	1,75 m	71 kg	8	1
Diogo Faria Alves (**Diogo Alves**)	V	18/10/92	Barra Mansa (RJ)	1,87 m	72 kg	0	0
Glauber Rodrigues da Silva	M/V	11/11/83	Barra do Piraí (RJ)	1,64 m	69 kg	5	1
Michel Cury Neto	M	24/07/81	Divinópolis (MG)	1,85 m	75 kg	12	0
Eduardo Felipe Lacerda de Almeida	M	25/04/95	Costa Rica (MS)	1,81 m	72 kg	0	0
Lucas da Silva Augusto (**Luquinha**)	M/A	20/04/95	Volta Redonda (RJ)	1,64 m	55 kg	1	1
Rafael de Souza Rodolfo (**Rafael Pernão**)	A	24/03/93	Rio de Janeiro (RJ)	1,76 m	63 kg	9	0
Djavan de Lima Araújo (**Dija Baiano**)	A	05/04/90	Feira de Santana (BA)	1,71 m	71 kg	11	6
Ayrton de **Melo** Carneiro	A	07/12/95	Goiânia (GO)	1,73 m	70 kg	9	1
David Henrique Oliveira Batista (**David Batista**)	A	13/04/89	Murungaba (SP)	1,81 m	75 kg	10	6
Gustavo Moura e Souza (**Gustavo**)	A	12/06/96	Maripá (MG)	1,82 m	76 kg	2	0

UMA EQUIPE IMBATÍVEL

O jovem técnico Felipe Surian, de apenas 35 anos, é um exemplo de sucesso neste ano. Ele que já fora campeão da Série D do Brasileiro em 2011, como auxiliar técnico do Tupi de Juiz de Fora, já tinha conquistado a Taça Rio com o clube aurinegro no primeiro semestre. Com um estilo de jogo muito bem definido, que se destaca por uma defesa muito firme, que sofreu apenas um gol em seis partidas durante toda a primeira fase, e uma rápida ligação ao ataque, o segundo mais positivo da competição, Surian conseguiu passar aos seus comandados a necessidade de manter com grande rigor uma obediência tática, algo pouco visto na maioria das equipes de nosso futebol. Por conta disso, o time costuma não se sentir pressionado, ainda que jogue longe de seus domínios – o estádio Raulino de Oliveira, também conhecido como o Estádio da Cidadania. Isso ajuda a explicar que o clube tenha vencido metade das partidas disputadas fora de casa, algumas delas decisivas, como nas quartas de final diante do Fluminense de Feira de Santana, quando virou o placar após sofrer uma virada durante o jogo. A equipe parece não desistir nunca, tampouco se acomodar com o placar mesmo que a vitória já esteja garantida, o que explica as três goleadas de 4 a 0 aplicadas, uma delas justamente na final frente à boa equipe do CSA e que selou a épica conquista.

CAMPANHA DO CAMPEÃO DA SÉRIE D

VOLTA REDONDA

FINAL		
Volta Redonda-RJ	4x0	CSA-AL
CSA-AL	0x0	Volta Redonda-RJ
SEMIFINAIS		
Volta Redonda-RJ	3x1	Moto Club-MA
Moto Club-MA	1x1	Volta Redonda-RJ
QUARTAS DE FINAL		
Volta Redonda-RJ	2x1	Fluminense -BA
Fluminense -BA	2x3	Volta Redonda-RJ
OITAVAS DE FINAL		
Volta Redonda-RJ	0x0	Anápolis -GO
Anápolis -GO	1x2	Volta Redonda-RJ
SEGUNDA FASE		
Volta Redonda-RJ	2x0	URT-MG
URT-MG	1x1	Volta Redonda-RJ
PRIMEIRA FASE		
Volta Redonda-RJ	4x0	Goianésia-GO
URT-MG	0x0	Volta Redonda-RJ
Desportiva-ES	1x2	Volta Redonda-RJ
Volta Redonda-RJ	0x0	Desportiva-ES
Volta Redonda-RJ	1x0	URT-MG
Goianésia-GO	0x4	Volta Redonda-RJ

Felipe Surian

Cidade: Juiz de Fora-MG

Nascimento: 03/10/1981

Times que treinou: Tupi (2012-2013), Anápolis (2014), Caldense (2014), Villa Nova (2015), Tupi (2015) e Volta Redonda (desde 2016)

Títulos: Taça Rio (2016) e Campeonato Brasileiro Série D (2016)

TIME-BASE DO VOLTA REDONDA-RJ NA SÉRIE D

Cristiano
Marcos Júnior
Gilberto
João Cleriston
Mota
Dija Baiano
Daniel Felipe
Rafael Pernão
Marcelo
David Batista
Osmar

CAMPANHA DO VOLTA REDONDA-RJ NA SÉRIE D DE 2016

	J	V	E	D	GP	GC	SG	PG	Aprov. %
CASA	8	6	2	0	16	2	14	20	83,3
FORA	8	4	4	0	13	6	7	16	66,7
TOTAL	16	10	6	0	29	8	21	36	75,0

40 ANOS DE GLÓRIA

Valdir, Aluísio, Paulão, Fred, Fernando e Zé Maria; Jorge Cuíca, Mauro, Acilino, Ademir e Paulo César. Essa equipe, na foto acima, entrou pela primeira vez em campo em uma competição oficial em 14 de março de 1976, pouco mais de um mês após sua fundação oficial, em 9 de fevereiro daquele ano. Naquele dia, a equipe da Cidade do Aço – como a cidade homônima, Volta Redonda, é conhecida por abrigar a Companhia Siderúrgica Nacional, daí o clube ser conhecido por 'Voltaço' – surpreendeu a todos ao vencer o grande Botafogo por 3 a 2 com três gols do atacante Mauro. A boa campanha em sua primeira competição estadual lhe valeu uma vaga para disputar o Campeonato Brasileiro daquele ano, fato que se repetiria nos anos seguintes, em 1977 e 1978, e que ajudou a colocar de vez a equipe no mapa do futebol brasileiro. Durante a década de 1980, sua presença na elite do futebol carioca passou a ser tradicional.

Seu primeiro grande momento a nível nacional aconteceu em 1995, quando chegou ao vice-campeonato da Série C, perdendo as finais para o XV de Piracicaba de São Paulo. Após um período de certo ostracismo – passariam dez anos até que a equipe voltasse a ganhar as manchetes dos principais periódicos do país –, contando com o folclórico atacante Túlio Maravilha, o Volta Redonda, comandado pelo técnico Dário Lourenço, conquistou a Taça Guanabara de 2005 ao vencer o Americano de Campos na decisão por pênaltis e chegou às finais do Campeonato Carioca daquele ano diante do Fluminense. Os jogos decisivos foram disputados no Maracanã. Após vencer a primeira partida por 4 a 3, e, na segunda, sair à frente no placar por 1 a 0, a equipe aurinegra acabou sofrendo a virada por 3 a 1, com o último gol sendo marcado aos 47 minutos do segundo tempo, e perdeu aquela que seria a maior conquista de sua história.

Fora de divisão em Campeonato Brasileiro, a classificação para a Série D de 2016 foi conquistada por conta da boa campanha no Campeonato Carioca deste ano, quando acabou na quinta colocação, atrás dos quatro grandes da capital. Campeão da Taça Rio ao vencer o Resende na partida final, por 3 a 0, o Volta Redonda chega aos 40 anos, com um ano perfeito, coroado por seu primeiro título brasileiro.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

COL.	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	Volta Redonda-RJ	36	16	10	6	0	29	8	21
2º	CSA-AL	30	16	9	3	4	26	15	11
3º	São Bento-SP	30	14	9	3	2	15	4	11
4º	Moto Club-MA	22	14	5	7	2	19	12	7
5º	Atlético Acreano-AC	25	12	7	4	1	35	14	21
6º	Ituano-SP	19	12	6	1	5	23	14	9
7º	Fluminense de Feira-BA	18	12	5	3	4	17	14	3
8º	Itabaiana-SE	18	12	5	3	4	15	12	3
9º	Altos-PI	25	10	8	1	1	28	9	19
10º	Ceilândia-DF	22	10	7	1	2	22	8	14
11º	Princesa do Solimões-AM	20	10	6	2	2	19	10	9
12º	Juazeirense -BA	20	10	6	2	2	19	13	6
13º	J. Malucelli-PR	18	10	5	3	2	12	8	4
14º	Inter de Lages-SC	17	10	5	2	3	14	10	4
15º	Campinense-PB	17	10	5	2	3	11	8	3
16º	Anápolis -GO	14	10	3	5	2	8	7	1
17º	Caldense-MG	15	8	4	3	1	8	3	5
18º	URT-MG	14	8	4	2	2	11	6	5
19º	Aparecidense-GO	14	8	4	2	2	10	9	1
20º	São Raimundo-PA	13	8	4	1	3	17	7	10
21º	Linense-SP	13	8	4	1	3	9	9	0
22º	Uniclinic-CE	13	8	3	4	1	13	8	5
23º	Globo-RN	12	8	3	3	2	12	6	6
24º	Águia-PA	12	8	3	3	2	8	7	1
25º	Sete de Dourados-MS	11	8	3	2	3	9	10	-1
26º	América-PE	10	8	3	1	4	10	11	-1
26º	Caxias-RS	10	8	3	1	4	10	11	-1
28º	Palmas-TO	10	8	3	1	4	14	16	-2
29º	Brusque-SC	10	8	2	4	2	7	3	4
30º	Parnahyba-PI	9	8	2	3	3	12	11	1
31º	Náutico-RR	9	8	2	3	3	10	20	-10
32º	Espírito Santo-ES	8	8	2	2	4	5	6	-1
33º	Potiguar-M-RN	10	6	3	1	2	8	6	2
34º	Sousa-PB	10	6	3	1	2	11	11	0
35º	São Paulo-RS	9	6	3	0	3	6	7	-1
36º	Central-PE	9	6	2	3	1	5	4	1
37º	Nacional-AM	8	6	2	2	2	8	8	0
38º	Tocantinópolis-TO	8	6	2	2	2	5	5	0
39º	Murici-AL	8	6	2	2	2	9	10	-1
40º	Maringá-PR	8	6	2	2	2	8	10	-2
41º	Novo Hamburgo-RS	8	6	2	2	2	4	6	-2
42º	Desportiva-ES	7	6	2	1	3	7	6	1
43º	Boavista-RJ	7	6	2	1	3	3	5	-2
44º	Genus-RO	7	6	2	1	3	5	9	-4
45º	Portuguesa-RJ	7	6	2	1	3	3	8	-5
46º	Rondoniense-RO	7	6	2	1	3	8	14	-6
47º	Villa Nova-MG	7	6	1	4	1	3	3	0
48º	Maranhão-MA	6	6	2	0	4	7	12	-5
49º	Luziânia-DF	6	6	1	3	2	4	5	-1
50º	São José-RS	5	6	1	2	3	3	4	-1
51º	São Francisco-PA	5	6	1	2	3	10	12	-2
52º	PSTC -PR	5	6	1	2	3	6	9	-3
53º	Trem-AP	4	6	1	1	4	5	9	-4
54º	Madureira-RJ	4	6	1	1	4	2	9	-7
55º	Metropolitano-SC	4	6	1	1	4	5	13	-8
56º	Rio Branco-AC	4	6	1	1	4	6	15	-9
57º	Comercial-MS	4	6	1	1	4	2	12	-10
58º	Sergipe-SE	4	6	0	4	2	6	8	-2
59º	Osasco Audax-SP	4	6	0	4	2	1	5	-4
60º	Baré-RR	4	6	0	4	2	6	13	-7
61º	Araguaia-MT	3	6	1	0	5	8	13	-5
62º	Galícia-BA	3	6	1	0	5	7	16	-9
63º	Sinop-MT	3	6	0	3	3	7	11	-4
64º	Santos-AP	2	6	0	2	4	3	11	-8
65º	Guarani de Juazeiro-CE	2	6	0	2	4	5	18	-13
66º	Icasa-CE	1	6	0	1	5	3	19	-16
67º	Serra Talhada-PE	0	6	0	0	6	1	14	-13
68º	Goianésia-GO	0	6	0	0	6	2	20	-18

A torcida azulina fez seu papel e incentivou muito a equipe durante toda a campanha que levou o CSA de volta para a Série C

O AZULÃO VOLTA A DECOLAR

Uma das mais tradicionais equipes do futebol nordestino, o CSA novamente é vice-campeão de uma competição nacional, já fora da Série B em 1980, 1982 e 1983, e garante uma temporada inteira para 2017.

O maior campeão alagoano, com 37 conquistas, e dono da maior torcida do seu estado já estava havia dois anos sem disputar um Campeonato Brasileiro, por conta de campanhas acanhadas nos estaduais. A classificação para a Série D deste ano se deveu ao vice-campeonato no Campeonato Alagoano, quando, após uma boa campanha – aliás, a melhor entre todos os participantes –, acabou sendo derrotado pelo maior rival, o CRB. Sem dúvida, a tristeza provocada pela perda do título para o grande adversário, participante da Série B do Brasileiro, deixou a torcida azulina muita desconfiada quanto às reais chances de a equipe conquistar o sonhado acesso para a Série C, o que serviria também para o clube garantir uma temporada completa em 2017. Para piorar, a derrota na estreia para a equipe piauiense do Parnahyba serviu para deixar o cenário ainda mais preocupante. No entanto, a boa equipe do técnico Oliveira Canindé logo seu recuperou, com uma convincente goleada, por 6 a 0, na partida seguinte diante do Guarani de Juazeiro. A partir daí, o time alagoano fez uma campanha firme, superando nas fases eliminatórias as duas boas equipes piauienses do Parnahyba e do Altos, uma das grandes surpresas da competição, e conquistando o acesso diante da forte equipe paulista do Ituano. Nas semifinais surpreendeu outro favorito, o promissor São Bento de Sorocaba, e chegou às finais quando foi superado pelo Volta Redonda. O lado azul de Alagoas está em festa.

CAMPANHA DO VICE-CAMPEÃO DA SÉRIE D		
CSA		
FINAIS		
Volta Redonda-RJ	**4x0**	CSA-AL
CSA-AL	**0x0**	Volta Redonda-RJ
SEMIFINAIS		
São Bento-SP	**1x0**	CSA-AL
CSA-AL	**2x0**	São Bento-SP
QUARTAS DE FINAL		
CSA-AL	**1x0**	Ituano-SP
Ituano-SP	**1x2**	CSA-AL
OITAVAS DE FINAL		
Altos-PI	**2x0**	CSA-AL
CSA-AL	**3x0**	Altos-PI
SEGUNDA FASE		
CSA-AL	**3x0**	Parnahyba-PI
Parnahyba-PI	**1x2**	CSA-AL
PRIMEIRA FASE		
CSA-AL	**1x1**	Parnahyba-PI
Guarani de Juazeiro-CE	**2x3**	CSA-AL
Central-PE	**0x0**	CSA-AL
CSA-AL	**2x1**	Central-PE
CSA-AL	**6x0**	Guarani de Juazeiro-CE
Parnahyba-PI	**2x1**	CSA-AL

©1 ALISSON FRAZÃO/BRAZIL PHOTO PRESS ©2 REPRODUÇÃO SÃO BENTO ©3 REPRODUÇÃO MOTO CLUB

EITA, QUE BONITO, BENTÃO!!!

Após uma ótima campanha no Campeonato Paulista desse ano, quando foi eliminado nas quartas de final pelo Santos, que seria o campeão, a torcida do São Bento tinha todos os motivos para se manter animada para a disputa da Série D. A boa equipe do técnico Paulo Roberto se caracterizou por ter uma defesa muito eficiente, uma prova disso foi que sofreu apenas quatro gols em 14 partidas, uma incrível média de 0,28. Para muitos a vaga para as finais só não veio por conta da chuva torrencial durante a partida de volta frente ao CSA de Alagoas.

CAMPANHA DO TERCEIRO LUGAR DA SÉRIE D

SÃO BENTO

SEMIFINAIS		
São Bento-SP	1x0	CSA-AL
CSA-AL	2x0	São Bento-SP
QUARTAS DE FINAL		
São Bento-SP	2x0	Itabaiana-SE
Itabaiana-SE	0x1	São Bento-SP
OITAVAS DE FINAL		
São Bento-SP	2x0	J. Malucelli-PR
J. Malucelli-PR	1x1	São Bento-SP
SEGUNDA FASE		
São Bento-SP	1x0	Brusque-SC
Brusque-SC	0x0	São Bento-SP
PRIMEIRA FASE		
São José-RS	0x1	São Bento-SP
São Bento-SP	4x0	Portuguesa-RJ
Villa Nova-MG	0x0	São Bento-SP
São Bento-SP	0x1	Villa Nova-MG
Portuguesa-RJ	0x1	São Bento-SP
São Bento-SP	1x0	São José-RS

COM O REGULAMENTO NA MÃO

A competitiva equipe maranhense talvez tenha sido aquela que mais seguiu a regra de fazer bem sua tarefa de casa, quando atuava sob seus domínios, uma vez que, longe deles, o time costumava se fechar de todas as formas para ao menos não perder. Em sete partidas como visitante, empatou quatro delas, perdeu duas e venceu apenas uma, justamente aquela que lhe valeu o acesso, diante da boa equipe do Atlético do Acre, dono do melhor ataque de toda a competição, a quem não tinha derrotado em casa. Nas semifinais acabou caindo para o time que seria campeão.

CAMPANHA DO QUARTO LUGAR DA SÉRIE D

MOTO CLUB

SEMIFINAIS		
Volta Redonda-RJ	3x1	Moto Club-MA
Moto Club-MA	1x1	Volta Redonda-RJ
QUARTAS DE FINAL		
Atlético-AC	1x2	Moto Club-MA
Moto Club-MA	2x2	Atlético-AC
OITAVAS DE FINAL		
Juazeirense -BA	1x0	Moto Club-MA
Moto Club-MA	3x1	Juazeirense -BA
SEGUNDA FASE		
Águia-PA	1x1	Moto Club-MA
Moto Club-MA	1x0	Águia-PA
PRIMEIRA FASE		
Moto Club-MA	4x0	Santos-AP
Águia-PA	1x1	Moto Club-MA
Tocantinópolis-TO	1x1	Moto Club-MA
Moto Club-MA	0x0	Tocantinópolis-TO
Moto Club-MA	2x0	Águia-PA
Santos-AP	0x0	Moto Club-MA

É BRASIL QUE NÃO ACABA MAIS

O Campeonato Brasileiro mais representativo do país, por reunir equipes de todos os estados, mais o Distrito Federal, contou em sua primeira fase com 68 times, divididos em 17 grupos com quatro participantes cada. Apenas 32 seguiram para a segunda fase e, a partir daí, em jogos eliminatórios, no sistema de ida e volta, e, contando como critério de desempate o gol marcado fora de casa, chegou-se ao grande campeão.

GRUPO A1	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Atlético-AC	14	6	4	2	0	15	7	8
2 Nacional-AM	8	6	2	2	2	8	8	0
3 Genus-RO	7	6	2	1	3	5	9	-4
4 Trem-AP	4	6	1	1	4	5	9	-4

GRUPO A2	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Princesa-AM	13	6	4	1	1	11	5	6
2 Palmas-TO	10	6	3	1	2	13	10	3
3 S. Francisco-PA	5	6	1	2	3	10	12	-2
4 Baré-RR	0	6	0	4	2	6	13	-7

GRUPO A3	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 S. Raimundo PA	13	6	4	1	1	15	2	13
2 Náutico-RR	9	6	2	3	1	9	7	2
3 Rondoniense-RO	7	6	2	1	3	8	14	-6
4 Rio Branco-AC	4	6	1	1	4	6	15	-9

GRUPO A4	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Águia-PA	11	6	3	2	1	7	5	2
2 Moto Club-MA	10	6	2	4	0	8	2	6
3 Tocantinópolis-TO	8	6	2	2	2	5	5	0
4 Santos-AP	2	6	0	2	4	3	11	-8

GRUPO A5	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Altos-PI	16	6	5	1	0	22	5	17
2 Juazeirense-BA	11	6	3	2	1	12	8	4
3 Maranhão-MA	6	6	2	0	4	7	12	-5
4 Icasa-CE	1	6	0	1	5	3	19	-16

GRUPO A6	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 CSA-AL	11	6	3	2	1	13	6	7
2 Parnahyba-PI	9	6	2	3	1	11	6	5
3 Central-PE	9	6	2	3	1	5	4	1
4 Guarani J-CE	2	6	0	2	4	5	18	-13

GRUPO A7	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Globo-RN	11	6	3	2	1	11	4	7
2 América-PE	10	6	3	1	2	9	7	2
3 Sousa-PB	10	6	3	1	2	11	11	0
4 Galícia-BA	3	6	1	0	5	7	16	-9

GRUPO A8	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Uniclinic-CE	12	6	3	3	0	11	5	6
2 Itabaiana-SE	11	6	3	2	1	10	5	5
3 Potiguar M-RN	10	6	3	1	2	8	6	2
4 Serra Talhada-PE	0	6	0	0	6	1	14	-13

GRUPO A9	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Campinense-PB	10	6	3	1	2	7	5	2
2 Fluminense-BA	9	6	2	3	1	9	8	1
3 Murici-AL	8	6	2	2	2	9	10	-1
4 Sergipe-SE	4	6	0	4	2	6	8	-2

GRUPO A10	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Ceilândia-DF	15	6	5	0	1	19	6	13
2 Aparecidense-GO	13	6	4	1	1	9	7	2
3 Comercial-MS	4	6	1	1	4	2	12	-10
4 Araguaia-TO	3	6	1	0	5	8	13	-5

GRUPO A11	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Sete Dourados-MS	11	6	3	2	1	9	6	3
2 Anápolis-GO	11	6	3	2	1	5	3	2
3 Luziânia-DF	6	6	1	3	2	4	5	-1
4 Sinop-MT	3	6	0	3	3	7	11	-4

GRUPO A12	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Volta Redonda-RJ	14	6	4	2	0	11	1	10
2 URT-MG	13	6	4	1	1	10	3	7
3 Desportiva-ES	7	6	2	1	3	7	6	1
4 Goianésia-GO	0	6	0	0	6	2	20	-18

GRUPO A13	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Caldense-MG	13	6	4	1	1	6	1	5
2 Espírito Santo-ES	8	6	2	2	2	4	3	1
3 Boavista-RJ	7	6	2	1	3	3	5	-2
4 Audax-SP	4	6	0	4	2	1	5	-4

GRUPO A14	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 São Bento-SP	13	6	4	1	1	7	1	6
2 Portuguesa-RJ	7	6	2	1	3	3	8	-5
3 Villa Nova-MG	7	6	1	4	1	3	3	0
4 São José-RS	5	6	1	2	3	3	4	-1

GRUPO A15	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 J Malucelli-PR	11	6	3	2	1	8	4	4
2 Brusque-SC	9	6	2	3	1	7	2	5
3 N. Hamburgo-RS	8	6	2	2	2	4	6	-2
4 Madureira-RJ	4	6	1	1	4	2	9	-7

GRUPO A16	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Inter de Lages-SC	10	6	3	1	2	8	4	4
2 Linense-SP	10	6	3	1	2	7	7	0
3 São Paulo-RS	9	6	3	0	3	6	7	-1
4 PSTC-PR	5	6	1	2	3	6	9	-3

GRUPO A17	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Ituano-SP	13	6	4	1	1	15	5	10
2 Caxias-RS	9	6	3	0	3	9	9	0
3 Maringá-PR	8	6	2	2	2	8	10	-2
4 Metropolitano-SC	4	6	1	1	4	5	13	-8

Classificaram-se para a segunda fase os primeiros colocados de cada grupo mais os 15 melhores segundos colocados (Nacional-AM no grupo A1 e Portuguesa-RJ no A14 foram os únicos segundos que foram eliminados)

SEGUNDA FASE

GRUPO B1	I	V
Atlético AC	5	8
Náutico RR	1	0

GRUPO B2	I	V
Princesa AM	3	3
Palmas TO	1	0

GRUPO B3	I	V
São Raimundo PA	1	1
Juazeirense BA	2	3

GRUPO B4	I	V
Águia PA	0	1
Moto Club MA	1	1

GRUPO B5	I	V
Altos PI	2	2
América PE	1	0

GRUPO B6	I	V
CSA AL	2	3
Parnahyba PI	1	0

GRUPO B7	I	V
Globo RN	1	0
Campinense PB	2	0

GRUPO B8	I	V
Uniclinic CE	0	2
Itabaiana SE	0	3

OITAVAS DE FINAL

GRUPO C1	I	V
Atlético AC	1	3
Princesa AM	1	1

GRUPO C2	I	V
Juazeirense BA	1	1
Moto Club MA	3	0

GRUPO C3	I	V
Altos PI	0	2
CSA AL	3	0

GRUPO C4	I	V
Campinense PB	2	0(3)
Itabaiana SE	0	2(4)

MAIORES GOLEADAS

Data	Equipe	Placar	Equipe
07/08/16	Atlético-AC	8x0	Náutico-RR
19/06/16	CSA-AL	6x0	Guarani de Juazeiro-CE
10/07/16	São Raimundo-PA	6x0	Rio Branco-AC
12/06/16	Ceilândia-DF	5x0	Comercial-MS
19/06/16	Globo-RN	5x0	Galícia-BA
03/07/16	Parnahyba-PI	5x0	Guarani de Juazeiro-CE
09/07/16	Ituano-SP	5x0	Metropolitano-SC
25/06/16	Altos-PI	5x1	Icasa-CE
30/07/16	Náutico-RR	1x5	Atlético-AC

OS IMBATÍVEIS

MAIORES SEQUÊNCIAS INVICTAS

Equipe	J
Volta Redonda-RJ	16
Moto Club-MA	10
CSA-AL	9
São Bento-SP	9
Altos-PI	8

QUEM MAIS VENCEU

NÚMERO DE VITÓRIAS

Equipe	V
Volta Redonda-RJ	10
São Bento-SP	9
CSA-AL	9
Altos-PI	8
Ceilândia-DF	7
Atlético-AC	7

PERCENTUAL DE VITÓRIAS

Equipe	%
Altos-PI	80,0
Ceilândia-DF	70,0
São Bento-SP	64,3
Volta Redonda-RJ	62,5
Princesa-AM	60,0
Juazeirense -BA	60,0

QUEM MAIS MARCOU GOLS

MELHORES ATAQUES

Equipe	Gols
Atlético-AC	35
Volta Redonda-RJ	29
Altos-PI	28
CSA-AL	26
Ituano-SP	23

MELHORES MÉDIAS

Equipe	Média
Atlético-AC	2,92
Altos-PI	2,80
Ceilândia-DF	2,20
São Raimundo-PA	2,13
Ituano-SP	1,92

EDIÇÃO *H. S. y Ortíz*

Placar pédia

Os números e curiosidades que explicam o futebol

ANDRÉS INIESTA

INJUSTIÇADO PELA FIFA, COMPLETA 600 JOGOS PELO BARCELONA

O atual capitão 'culé' cumpriu as 6 centenas de jogos pelo clube de toda a sua vida no domingo 2 de outubro, contra o Celta de Vigo, na derrota por 4 a 3, fora de casa (estádio Balaídos), pela sétima rodada da Liga Hispana. O também meia da seleção campeã do mundo em 2010 começou sua carreira com a camisa dos catalães em 29 de outubro de 2002, com apenas 18 anos. O craque, injustiçado pela Fifa – que nunca entregou a ele o Bola de Ouro, apesar de merecê-lo pelo menos em duas temporadas –, estreou pelas mãos do treinador holandês Louis van Gaal. Desde então, transcorreram mais de 13 anos, período no qual marcou 55 gols oficiais pelo Barça. Nesses mais de 5 mil dias como barcelonista, o habilidoso centro-campista de 1,71 cm e 68 kg somou 409 vitórias: 67,94% de sucesso (sem contar os 115 jogos na seleção em que estreou há uma década, em 27 de maio de 2006, e fez 12 gols, incluindo o que lhe valeu o título mundial na África do Sul). Conquistou 33 títulos...

O incrível Iniesta alcança uma grande marca com a camisa do Barça

132 milhões de euros

É a receita gerada na temporada 2014/2015 pelo **Emirates Stadium**, casa do Arsenal, em Londres, montante que o converte no estádio mais rentável da Europa, segundo estudo realizado pela consultoria britânica Deloitte. Em segundo e terceiro lugares aparecem as casas dos gigantes espanhóis Real Madrid (Santiago Bernabéu) e Barcelona (Camp Nou).

Veja o top-10 divulgado na quarta-feira 5 de outubro:

1. **Emirates Stadium** *(Arsenal)*: **132** milhões de euros
2. **Santiago Bernabéu** *(Real Madrid)*: **129,8** milhões de euros
3. **Camp Nou** *(Barcelona)*: **116,9** milhões de euros
4. **Old Trafford** *(Manchester United)*: **114** milhões de euros
5. **Stamford Bridge** *(Chelsea)*: **93,1** milhões de euros
6. **Allianz Arena** *(Bayern de Munique)*: **89,8** milhões de euros
7. **Parc des Princes** *(PSG)*: **78** milhões de euros
8. **Anfield Road** *(Liverpool)*: **75** milhões de euros
9. **Etihad Stadium** *(Manchester City)*: **57** milhões de euros
10. **Signal-Iduna Park** *(Borussia Dortmund)*: **54,2** milhões de euros

1.250km

Viajou de ônibus o técnico **Ricardo Caruso Lombardi**, do Huracán, clube da primeira divisão do Campeonato Argentino, unindo Buenos Aires a San Miguel de Tucumán para estrear no comando de seu clube contra o Atlético local. Ele dispensou o voo, com escala em Córdoba, por motivos pessoais. Preferiu encarar a viagem por via terrestre, que durou 16 horas e, após o jogo, vencido por seu time por 2 a 0, voltou de carona, no carro de torcedores de 'El Globito' que conhecera no hotel que hospedou sua equipe.

20 MIL francos suíços

É a cifra da punição recebida pela **CBF** da Fifa em 4 de outubro por conta dos gritos de "bicha" da torcida brasileira direcionados ao goleiro colombiano Ospina em cada cobrança de tiro de meta na partida Brasil x Colômbia, em Manaus, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo – Zona Conmebol.

Neymar festeja gol em jogo contra a Colômbia

300 gols na carreira

Essa marca foi atingida por **Neymar** quando fez o primeiro gol da seleção brasileira, na quinta-feira 6 de outubro, na goleada sobre a Bolívia por 5 a 0, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2018 – Zona Conmebol. Com o tento, o craque do Barcelona ultrapassou Zico na artilharia da seleção, com 49 gols em 73 jogos – um a mais que o Galinho de Quintino.

1,1 milhão de sócios-torcedores

É a marca atingida pelo **Palmeiras** nos jogos disputados no Allianz Parque até o início de outubro. Em média, quase 20 mil pessoas por partida são vinculadas ao programa Avanti desde sua implantação. Nos 22 primeiros jogos de 2016, o alviverde levou 681.910 pessoas ao seu estádio. Destes, 396.106 eram sócios--torcedores (61%). O clube é o dono da maior média de público do Campeonato Brasileiro – 32.809 torcedores – até o momento.

©1 TOM SHAW/GETTY IMAGES ©2 BRUNO ZANARDO/GETTY IMAGES

MEU TIME DOS SONHOS

Um craque do passado monta sua equipe ideal

"Um zagueiro com jeito de zagueiro", assim era Ozires, jogador que marcou época em equipes como o River do Piauí, Fortaleza do Ceará e no grande Cruzeiro campeão da Taça Libertadores em 1976

O ESQUADRÃO DE

OZIRES

"Muitos jogaram comigo e na época se destacaram. Um time que hoje faria bonito. Jogadores que tiveram carreira brilhante nos seus clubes e foram grandes amigos fora do campo"

ESQUEMA

4-3-3

TÉCNICO

ZEZÉ MOREIRA

Ele que me trouxe do Fortaleza para o Cruzeiro. Alavancou minha carreira.

GOLEIRO

LULINHA

Ótimo reflexo e grande agilidade. Perfeito debaixo das traves e muito calmo.

LATERAL DIREITO

LOURO

Marcava e apoiava com a mesma intensidade.

ZAGUEIRO

PEDRO BASÍLIO

Grande senso de cobertura, boa impulsão e 'bote' perfeito. Jogava por música. Um amigão.

ZAGUEIRO

OZIRES

Muito técnico, raçudo e com grande domínio de gol. Ótimo passe e fazia muito gol.

LATERAL ESQUERDO

WANDERLEY

Marcava, apoiava e cruzava muito bem, o que ajudava muito os atacantes.

VOLANTE

CHINESINHO

Rápido na marcação, cobria as duas laterais e passava como poucos.

MEIA

DIRCEU LOPES

Talento extraordinário, ligava a defesa com ataque como ninguém. Cracaço de bola, também era muito educado e centrado.

VOLANTE

ZÉ CARLOS

Sabia tudo no setor e tinha uma visão de jogo extraordinária.

PONTA-DIREITA

ROBERTO BATATA

Inteligente, dono de um raciocínio rápido, era muito veloz e habilidoso. Sabia fazer gol e driblava como poucos.

ATACANTE

PALHINHA

Veloz e rápido. Muito inteligente e também um grande finalizador.

PONTA-ESQUERDA

JOÃOZINHO

Fabuloso, acabava com o esquema tático de qualquer adversário. Um talento.

Com um gol de Copete, na vitória por 1 a 0 frente ao líder da competição – o Palmeiras –, o Santos voltou a sonhar com o título

Santos
campeão de outubro

Com uma ascensão surpreendente no returno, o Botafogo está próximo de conquistar uma vaga para a Libertadores

ARTILHEIROS | TABELA DE OUTUBRO

JOGADOR	CLUBE	GOLS	JOGOS
VITINHO	Internacional	4	6
GUILHERME	Corinthians	3	3
GUERRERO	Flamengo	3	4
FRED	Atlético-MG	3	5
COPETE	Santos	3	6
MARINHO	Vitória	2	3
ROGER	Ponte Preta	2	3
LUCAS PRATTO	Atlético-MG	2	4
GRAFITE	Santa Cruz	2	5
JUAN	Coritiba	2	5
JÚNIOR URSO	Atlético-MG	2	5
MARCELO	Vitória	2	5
PABLO	Atlético-PR	2	5
RODRIGUINHO	Corinthians	2	5
ZÉ EDUARDO	Vitória	2	5
BRUNO SILVA	Botafogo	2	6
DIEGO SOUZA	Sport	2	6
JEAN	Palmeiras	2	6
MARCOS JÚNIOR	Fluminense	2	6
MATHEUS ROSSETTO	Atlético-PR	2	6
RICARDO OLIVEIRA	Santos	2	6
RICHARLISON	Fluminense	2	6
RODRIGO PIMPÃO	Botafogo	2	6
ROGÉRIO	Sport	2	6
TCHÊ TCHÊ	Palmeiras	2	6
THIAGO MENDES	São Paulo	2	6

GOLS CONTRA

JOGADOR	CLUBE	JOGOS
GUM	Fluminense	Fluminense **3**x**1** Sport
MANOEL	Cruzeiro	Atlético-PR **1**x**0** Cruzeiro

Um rigoroso empate entre as duas equipes com melhores campanhas durante o mês de outubro, Santos e Botafogo, fez com que o desempate fosse feito pelo inusitado critério de número de cartões amarelos recebidos por cada uma delas. Enquanto os jogadores do time carioca foram advertidos com 17 cartões, os santistas receberam apenas 13, o que lhes rendeu o título de time do mês de outubro. As cinco vitórias nas seis partidas disputadas colocaram o Santos no topo da tabela, sonhando pelo título, e o Botafogo, próximo a uma vaga para a Taça Libertadores de 2017.

Vitinho (Internacional)

Fred (Atlético Mineiro)

MELHORES E PIORES

CAMPEÃO DE OUTUBRO
SANTOS (16)

MAIS VITÓRIAS
SANTOS E BOTAFOGO (5)

MENOS EMPATES
ATLÉTICO-PR, PONTE PRETA E AMÉRICA-MG (0)

MENOS DERROTAS
SANTOS E BOTAFOGO (0)

MENOS GOLS SOFRIDOS
CRUZEIRO (1)

MELHOR APROVEITAMENTO
SANTOS E BOTAFOGO (88,8%)

MAIS GOLS MARCADOS
ATLÉTICO-MG (12)

MENOS GOLS MARCADOS
FIGUEIRENSE (1)

MENOS VITÓRIAS
FIGUEIRENSE E SANTA CRUZ (0)

MAIS EMPATES
FLAMENGO, CORINTHIANS, GRÊMIO E CORITIBA (3)

MAIS DERROTAS
SANTA CRUZ (5)

MAIS GOLS SOFRIDOS
SANTA CRUZ (15)

PIOR SALDO
SANTA CRUZ (-10)

PIOR APROVEITAMENTO
SANTA CRUZ (5,5%)

BRASILEIRÃO | TABELA DE OUTUBRO

POS.	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	SANTOS	16	6	5	1	0	8	2	6
2º	BOTAFOGO	16	6	5	1	0	8	2	6
3º	PALMEIRAS	13	6	4	1	1	9	5	4
4º	ATLÉTICO-MG	11	6	3	2	1	12	6	6
5º	CRUZEIRO	11	6	3	2	1	4	1	3
6º	INTERNACIONAL	11	6	3	2	1	5	3	2
7º	ATLÉTICO-PR	9	6	3	0	3	6	5	1
8º	FLAMENGO	9	6	2	3	1	10	7	3
9º	CORINTHIANS	9	6	2	3	1	9	7	2
10º	GRÊMIO	9	6	2	3	1	3	2	1
11º	SÃO PAULO	8	6	2	2	2	5	4	1
12º	SPORT	7	6	2	1	3	5	9	-4
13º	PONTE PRETA	6	6	2	0	4	6	7	-1
14º	AMÉRICA-MG	6	6	2	0	4	2	10	-8
15º	CORITIBA	6	6	1	3	2	4	4	0
16º	FLUMINENSE	5	6	1	2	3	9	10	-1
17º	CHAPECOENSE	5	6	1	2	3	6	9	-3
18º	VITÓRIA	4	6	1	1	4	6	8	-2
19º	FIGUEIRENSE	2	6	0	2	4	1	7	-6
20º	SANTA CRUZ	1	6	0	1	5	5	15	-10

©1 MARCELLO ZAMBRANA/AGIF ©2 CRISTIANO ANDUJAR/AGIF ©3 JEFERSON GUAREZE/AGIF ©4 MAURO HORITA/AGIF

O árbitro Luiz Flavio de Oliveira

CARTÕES | TABELA DE OUTUBRO

JOGADOR	CLUBE	JOGOS		
Allan Vieira	Santa Cruz	3	3	1
Josa	Figueirense	5	2	1
Marcelo	Vitória	5	2	1
Leandro Donizete	Atlético-MG	5	1	1
Léo	Cruzeiro	5	1	1
Werley	Figueirense	5	1	1
Gabriel Xavier	Sport	3	1	1
Guilherme	Corinthians	3	1	1
Rodrigo Dourado	Internacional	5	0	1
Edílson	Grêmio	3	0	1
Eduardo Henrique	Internacional	2	0	1
Kleber	Coritiba	1	0	1
Fernando Leal*	América-MG	0	0	1
Joel Carli	Botafogo	5	4	0
Leandro	Coritiba	6	3	0
Bruno Silva	Botafogo	5	3	0
Lucas Lima	Santos	5	3	0
Paulão	Internacional	5	3	0
Rafael Moura	Figueirense	5	3	0
Gabriel Jesus	Palmeiras	4	3	0
Dener	Chapecoense	6	2	0
Emerson Santos	Botafogo	6	2	0
Éverton	Grêmio	6	2	0
Gimenez	Chapecoense	6	2	0
Lucca	Corinthians	6	2	0
Luiz Felipe	Santos	6	2	0
Marquinhos Gabriel	Corinthians	6	2	0
Thiago Heleno	Atlético-PR	6	2	0
Vitinho	Internacional	6	2	0
Wendel	Ponte Preta	6	2	0
Zeca	Santos	6	2	0
Alan Patrick	Flamengo	5	2	0
César Benítez	Coritiba	5	2	0
Douglas	Fluminense	5	2	0
Giovanni Augusto	Corinthians	5	2	0
Jorge	Flamengo	5	2	0
Kannemann	Grêmio	5	2	0
Kanu	Vitória	5	2	0
Mena	São Paulo	5	2	0
Otero	Atlético-MG	5	2	0
Reinaldo	Ponte Preta	5	2	0
Weverton	Atlético-PR	5	2	0
William	Internacional	5	2	0
Willian Farias	Vitória	5	2	0
Zé Eduardo	Vitória	5	2	0
Ábila	Cruzeiro	4	2	0
Buffarini	São Paulo	4	2	0
Henrique	Cruzeiro	4	2	0
Marquinhos	Figueirense	3	2	0
Jackson Caucaia	Figueirense	2	2	0

* O goleiro Fernando Leal recebeu cartão vermelho estando no banco de reservas, na partida realizada em 9 de outubro, no estádio do Café, na cidade paranaense de Londrina, quando o Palmeiras derrotou o América por 2 a 0. Esse jogo marcou o retorno do atacante palmeirense Alecsandro, que entrou no segundo tempo e marcou um gol

MÉDIA DE PÚBLICO

1 FLAMENGO	38.012
2 SÃO PAULO	35.396
3 INTERNACIONAL	32.396
4 ATLÉTICO-MG	31.061
5 GRÊMIO	29.992
6 VITÓRIA	23.571
7 PALMEIRAS	23.408
8 CORINTHIANS	22.647
9 CRUZEIRO	15.628
10 SPORT	15.626
11 FIGUEIRENSE	12.615
12 ATLÉTICO-PR	11.646
13 BOTAFOGO	11.130
14 FLUMINENSE	10.181
15 AMÉRICA-MG	9.719
16 CORITIBA	8.276
17 PONTE PRETA	8.258
18 SANTOS	8.140
19 CHAPECOENSE	7.974
20 SANTA CRUZ	5.124

ÁRBITROS | TABELA DE OUTUBRO

ÁRBITRO	ESTADO	J	CA	CV	%*
ANDERSON DARONCO	RS	3	14	1	44,4
ANDRÉ DE FREITAS CASTRO	GO	2	9	1	100
BRAULIO DA SILVA MACHADO	SC	2	3	0	16,6
BRUNO ARLEU DE ARAÚJO	RJ	1	2	0	100
CAIO AUGUSTO VIEIRA	RN	1	8	0	100
DEWSON FREITAS DA SILVA	PA	3	16	0	66,6
DIEGO ALMEIDA REAL	RS	1	4	0	0
EDUARDO DE AQUINO VALADÃO	GO	1	3	0	33,3
ELMO ALVES RESENDE CUNHA	GO	1	6	0	100
EMERSON DE ALMEIDA FERREIRA	MG	1	6	0	0
FRANCISCO DO NASCIMENTO	AL	1	2	2	33,3
GRAZIANNI MACIEL ROCHA	RJ	2	10	2	50,0
IGOR JUNIO BENEVENUTO	MG	2	6	0	50,0
JAILSON MACEDO FREITAS	BA	2	10	0	66,6
JEAN GONÇALVES LIMA	RS	1	3	0	33,3
JOÃO BATISTA DE ARRUDA	RJ	1	1	0	100
LEANDRO VUADEN	RS	1	4	0	100
LUIZ FLAVIO DE OLIVEIRA	SP	4	17	0	50,0
LUIZ OLIVEIRA MAGALHÃES	CE	1	4	0	100
MARCELO DE LIMA HENRIQUE	PE	1	1	0	100
MARCELO RIBEIRO DE SOUZA	SP	2	5	1	100
MARIELSON ALVES SILVA	BA	1	5	0	100
NIELSON NOGUEIRA DIAS	PE	2	10	0	16,6
PABLO DOS SANTOS ALVES	PB	2	10	0	16,6
PÉRICLES CORTEZ	PE	2	8	0	100
RAFAEL TRACI	PR	1	2	0	33,3
RAPHAEL CLAUS	SP	3	8	1	77,7
RICARDO MARQUES RIBEIRO	MG	3	9	1	100
RODOLPHO TOSKI MARQUES	PR	1	2	1	33,3
SANDRO RICCI	SC	2	11	0	16,6
THIAGO DUARTE PEIXOTO	SP	1	5	1	0
WAGNER MAGALHÃES	RJ	2	9	1	50,0
WAGNER REWAY	MT	2	11	0	100
WILTON PEREIRA SAMPAIO	GO	3	11	1	44,4

* Aproveitamento de pontos do time mandante

28ª RODADA

1º/10/16

FLUMINENSE **3 X 1** SPORT

SANTOS **2 X 0** ATLÉTICO-PR

SÃO PAULO **0 X 0** FLAMENGO

CHAPECOENSE **1 X 4** VITÓRIA

PONTE PRETA **1 X 2** ATLÉTICO-MG

BOTAFOGO **2 X 0** CORINTHIANS

CRUZEIRO **1 X 0** GRÊMIO

INTERNACIONAL **1 X 0** FIGUEIRENSE

03/10/16

SANTA CRUZ **2 X 3** PALMEIRAS

CORITIBA **3 X 0** AMÉRICA-MG

MÉDIA DE PÚBLICO: 12.845

29ª RODADA

05/10/16

ATLÉTICO-PR **3 X 1** CHAPECOENSE

VITÓRIA **0 X 1** GRÊMIO

CORINTHIANS **0 X 0** ATLÉTICO-MG

SANTOS **2 X 1** FLUMINENSE

SPORT **1 X 1** SÃO PAULO

06/10/16

INTERNACIONAL **1 X 0** CORITIBA

08/10/16

CRUZEIRO **2 X 0** PONTE PRETA

09/10/16

FIGUEIRENSE **0 X 1** BOTAFOGO

AMÉRICA-MG **0 X 2** PALMEIRAS

FLAMENGO **3 X 0** SANTA CRUZ

MÉDIA DE PÚBLICO: 16.668

GOLEIROS | TABELA DE OUTUBRO				
GOLEIRO	CLUBE	GS	JOGOS	MÉDIA
MARCELO GROHE	GRÊMIO	0	3	0,0
PAULO VICTOR	FLAMENGO	0	1	0,0
RAFAEL	CRUZEIRO	1	6	0,2
SIDÃO	BOTAFOGO	2	6	0,3
VANDERLEI	SANTOS	2	6	0,3
BRUNO GRASSI	GRÊMIO	2	4	0,5
DANILO FERNANDES	INTERNACIONAL	3	6	0,5
WILSON	CORITIBA	4	6	0,6
DÊNIS	SÃO PAULO	4	6	0,7
JAÍLSON	PALMEIRAS	4	5	0,8
CÁSSIO	CORINTHIANS	1	1	1,0
SANTOS	ATLÉTICO-PR	1	1	1,0
VINICIUS	PALMEIRAS	1	1	1,0
DANILO	CHAPECOENSE	5	5	1,0
WEVERTON	ATLÉTICO-PR	5	5	1,0
VICTOR	ATLÉTICO-MG	6	6	1,0
WALTER	CORINTHIANS	6	6	1,0
ARANHA	PONTE PRETA	7	6	1,2
GATITO FERNÁNDEZ	FIGUEIRENSE	7	6	1,2
FERNANDO MIGUEL	VITÓRIA	8	6	1,3
ALEX MURALHA	FLAMENGO	7	5	1,4
MAGRÃO	SPORT	9	6	1,5
TIAGO CARDOSO	SANTA CRUZ	5	3	1,6
JOÃO RICARDO	AMÉRICA-MG	10	6	1,6
JÚLIO CÉSAR	FLUMINENSE	10	6	1,6
EDSON	SANTA CRUZ	10	3	3,3
MARCELO BOECK	CHAPECOENSE	4	1	4,0

TOTAL DE JOGOS: **60**	
123 GOLS (MÉDIA 2,05)	**16** EMPATES(27%)
MANDANTES	VISITANTES
29 VITÓRIAS (48%)	**15** VITÓRIAS (25%)
78 GOLS (M)	**45** GOLS (V)

Jair Ventura (Botafogo)

Oswaldo de Oliveira (Corinthians)

Marcelo Grohe (Grêmio)

TÉCNICOS | TABELA DE OUTUBRO			
TÉCNICO	CLUBE (S)	APROVEIT.	J
DORIVAL JÚNIOR	Santos	88,8%	6
JAIR VENTURA	Botafogo	88,8%	6
CUCA	Palmeiras	72,2%	6
MARCELO OLIVEIRA	Atlético-MG	61,1%	6
MANO MENEZES	Cruzeiro	61,1%	6
CELSO ROTH	Internacional	61,1%	6
OSWALDO DE OLIVEIRA	Corinthians	55,5%	3
RENATO GAÚCHO	Grêmio	50,0%	6
ZÉ RICARDO	Flamengo	50,0%	6
PAULO AUTUORI	Atlético-PR	50,0%	6
RICARDO GOMES	São Paulo	44,4%	6
ENDERSON MOREIRA	América-MG	33,3%	6
PAULO CESAR CARPEGIANI	Coritiba	33,3%	6
EDUARDO BAPTISTA	Ponte Preta	33,3%	6
LEVIR CULPI	Fluminense	27,7%	6
CAIO JÚNIOR	Chapecoense	27,7%	6
ARGEL FUCKS	Vitória	22,2%	6
MARQUINHOS SANTOS	Figueirense	11,1%	6
INTERINOS			
DANIEL PAULISTA	Sport	66,6%	3
FÁBIO CARILLE	Corinthians	44,4%	3
ADRIANO TEIXEIRA	Santa Cruz	33,3%	1
DEMITIDOS			
OSWALDO DE OLIVEIRA	Sport	11,1%	3
DORIVA	Santa Cruz	0%	5

BRASILEIRÃO | JOGOS DE OUTUBRO

30ª RODADA

12/10/16

CHAPECOENSE **3 X 0** SPORT

CORITIBA **0 X 0** FIGUEIRENSE

SANTA CRUZ **2 X 4** CORINTHIANS

BOTAFOGO **1 X 0** INTERNACIONAL

13/10/16

ATLÉTICO-MG **3 X 0** AMÉRICA-MG

PALMEIRAS **0 X 0** CRUZEIRO

PONTE PRETA **2 X 0** VITÓRIA

GRÊMIO **1 X 0** ATLÉTICO-PR

FLUMINENSE **1 X 2** FLAMENGO

SÃO PAULO **0 X 1** SANTOS

MÉDIA DE PÚBLICO: 13.265

31ª RODADA

16/10/16

BOTAFOGO **3 X 2** ATLÉTICO-MG

CRUZEIRO **0 X 0** CHAPECOENSE

ATLÉTICO-PR **2 X 0** CORITIBA

INTERNACIONAL **2 X 1** FLAMENGO

FIGUEIRENSE **1 X 2** PALMEIRAS

CORINTHIANS **2 X 0** AMÉRICA-MG

PONTE PRETA **3 X 0** SANTA CRUZ

SANTOS **1 X 1** GRÊMIO

SPORT **1 X 0** VITÓRIA

17/10/16

FLUMINENSE **1 X 2** SÃO PAULO

MÉDIA DE PÚBLICO: 14.980

32ª RODADA

19/10/16

SANTA CRUZ **0 X 1** BOTAFOGO

22/10/16

SÃO PAULO **2 X 0** PONTE PRETA

23/10/16

FLAMENGO **2 X 2** CORINTHIANS

VITÓRIA **0 X 1** CRUZEIRO

GRÊMIO **0 X 0** INTERNACIONAL

PALMEIRAS **2 X 1** SPORT

CORITIBA **1 X 1** FLUMINENSE

ATLÉTICO-MG **3 X 0** FIGUEIRENSE

CHAPECOENSE **0 X 1** SANTOS

23/10/16

AMÉRICA-MG **1 X 0** ATLÉTICO-PR

MÉDIA DE PÚBLICO: 24.463

33ª RODADA

27/10/16

SPORT **1 X 0** PONTE PRETA

28/10/16

FLUMINENSE **2 X 2** VITÓRIA

29/10/16

CORINTHIANS **1 X 1** CHAPECOENSE

ATLÉTICO-PR **1 X 0** CRUZEIRO

ATLÉTICO-MG **2 X 2** FLAMENGO

BOTAFOGO **0 X 0** CORITIBA

INTERNACIONAL **1 X 1** SANTA CRUZ

FIGUEIRENSE **0 X 0** GRÊMIO

SANTOS **1 X 0** PALMEIRAS

31/10/16

AMÉRICA-MG **1 X 0** SÃO PAULO

MÉDIA DE PÚBLICO: 20.866

©1 RUANO CARNEIRO/AGIF ©2 JASON SILVA/AGIF ©3 MAURO HORITA/AGIF ©4 JEFERSON GUAREZE/AGIF

COPA DO BRASIL

Quartas de Final

Partidas de Volta 19/10/16

Internacional-RS 2x0 Santos-SP
(jogo de ida 1x2 - 28/09)

Juventude-RS (2)1x0(4) **Atlético-MG**
(jogo de ida 0x1 - 28/09)

Cruzeiro-MG 4x2 Corinthians-SP
(jogo de ida 1x2 - 28/09)

Palmeiras-SP 1x1 **Grêmio-RS**
(jogo de ida 1x2 - 28/09)

Semifinais

Partidas de Ida 26/10/16

Internacional-RS 1x2 Atlético-MG
Cruzeiro-MG 0x2 Grêmio-RS

Partidas de Volta 02/11/16

Atlético-MG x Internacional-RS
Grêmio-RS x Cruzeiro-MG

Finais

Partidas marcadas para 23 e 30/11

CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE C

Quartas de Final

Partidas de Ida 30/09/16

Botafogo-PB 0x0 **Boa Esporte-MG**
Botafogo-SP 0x0 **ABC-RN**

1º/10/16

ASA-AL 3x1 **Guarani-SP**

03/10/16

Juventude-RS 0x0 Fortaleza-CE

Partidas de Volta 07/10/16

ABC-RN 1x0 Botafogo-SP

08/10/16

Guarani-SP 3x0 ASA-AL

09/10/16

Boa Esporte-MG 1x0 Botafogo-PB
Fortaleza-CE 1x1 **Juventude-RS**

Conquistaram o acesso para a Série B em 2017:
ABC-RN, Guarani-SP, Boa Esporte-MG e Juventude-RS

Semifinais

Partidas de Ida 15/10/16

Juventude-RS 1x2 **Boa Esporte-MG**

16/10/16

ABC-RN 4x0 **Guarani-SP**

Partidas de Volta 22/10/16

Boa Esporte-MG 2x1 Juventude-RS

23/10/16

Guarani-SP 6x0 ABC-RN

Finais

29/10/16

Guarani-SP 1x1 Boa Esporte-MG

05/11/16

Boa Esporte-MG x Guarani-SP

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE B

Classificação Geral

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Atlético-GO	61	33	17	10	6	45	27	18
2 Vasco-RJ	58	33	17	7	9	48	35	13
3 Avaí-SC	55	33	16	7	10	39	33	6
4 Náutico-PE	54	33	16	6	11	50	36	14
5 Bahia-BA	53	33	15	8	10	49	28	21
6 Londrina-PR	53	33	14	11	8	34	24	10
7 CRB-AL	49	33	14	7	12	49	49	0
8 Criciúma-SC	47	33	13	8	12	41	39	2
9 Ceará-CE	47	33	12	11	10	40	38	2
10 Luverdense-MT	47	33	11	14	8	37	32	5
11 Vila Nova-GO	46	33	13	7	13	44	42	2
12 Brasil-RS	46	33	12	10	11	34	32	2
13 Goiás-GO	44	33	11	11	11	42	39	3
14 Paysandu-PA	43	33	10	13	10	35	39	-4
15 Paraná-PR	39	33	10	9	14	36	48	-12
16 Oeste-SP	35	33	7	14	12	29	43	-14
17 Bragantino-SP	30	33	8	6	19	26	47	-21
18 Tupi-MG	30	33	7	9	17	30	41	-11
19 Joinville-SC	30	33	6	12	15	21	35	-14
20 S. Corrêa-MA	27	33	5	12	16	26	48	-22

28ª Rodada

27/09/16

Atlético-GO 1x1 Joinville-SC
Brasil-RS 2x1 Ceará-CE

29/09/16

Goiás-GO 4x0 Paraná-PR

30/09/16

Bahia-BA 2x0 Criciúma-SC
Luverdense-MT 2x1 Tupi-MG
Avaí-SC 2x0 Paysandu-PA

01/10/16

Bragantino-SP 1x2 CRB-AL
Náutico-PE 3 X 1 Vasco-RJ
Londrina-PR 3 X 0 Oeste-SP

25/10/16

Sampaio Corrêa-MA 0 X 3 Vila Nova-GO

29ª Rodada

04/10/16

Bragantino-SP 0x1 Náutico-PE
Londrina-PR 1x0 Bahia-BA
Tupi-MG 0x2 Criciúma-SC
CRB-AL 1x2 Atlético-GO
Ceará-CE 2x1 Joinville-SC
Vila Nova-GO 1x0 Oeste-SP
Avaí-SC 2 X 0 Goiás-GO
Brasil-RS 1 X 1 Sampaio Corrêa-MA
Luverdense-MT 3 X 2 Paraná-PR
Paysandu-PA 3 X 1 Vasco-RJ

30ª Rodada

07/10/16

Criciúma-SC 1x0 Vila Nova-GO
Goiás-GO 2x1 Bragantino-SP
Náutico-PE 2x0 Brasil-RS

08/10/16

Atlético-GO 3x0 Avaí-SC
Joinville-SC 0 X 0 Paysandu-PA
Sampaio Corrêa-MA 2 X 0 Luverdense-MT
Oeste-SP 1 X 1 Ceará-CE
Vasco-RJ 1 X 0 Londrina-PR
Paraná-PR 5 X 3 CRB-AL

09/10/16

Bahia-BA 4 X 0 Tupi-MG

31ª Rodada

10/10/16

Bragantino-SP 2x0 Criciúma-SC

11/10/16

Sampaio Corrêa-MA 1x1 Oeste-SP

14/10/16

Atlético-GO 2x1 Paysandu-PA
Bahia-BA 1 X 0 Brasil-RS

15/10/16

Avaí-SC 1 X 0 Tupi-MG
Goiás-GO 1 X 2 Vila Nova-GO
Joinville-SC 1 X 0 Paraná-PR
Vasco-RJ 1 X 2 CRB-AL
Londrina-PR 1 X 1 Luverdense-MT
Náutico-PE 1 X 0 Ceará-CE

32ª Rodada

18/10/16

Vila Nova-GO 1x2 Avaí-SC
Brasil-RS 0x1 Londrina-PR

21/10/16

Ceará-CE 2 X 0 Bragantino-SP
Luverdense-MT 2 X 1 Náutico-PE

22/10/16

Oeste-SP 1 X 1 Bahia-BA
Paraná-PR 0 X 1 Vasco-RJ
Paysandu-PA 1 X 1 Goiás-GO
Tupi-MG 1 X 1 Sampaio Corrêa-MA
Criciúma-SC 1 X 2 Atlético-GO
CRB-AL 2 X 1 Joinville-SC

33ª Rodada

25/10/16

Oeste-SP 1x1 Luverdense-MT
Goiás-GO 3x0 CRB-AL

26/10/16

Vasco-RJ 0 X 0 Avaí-SC

28/10/16

Criciúma-SC 1 X 1 Londrina-PR
Paraná-PR 4 X 1 Bragantino-SP
Náutico-PE 2 X 1 Atlético-GO
Joinville-SC 1 X 1 Brasil-RS

29/10/16

Bahia-BA 3 X 1 Ceará-CE
Paysandu-PA 2 X 1 Sampaio Corrêa-MA
Tupi-MG 1 X 0 Vila Nova-GO

COPA SUL-AMERICANA

Quartas de Final		
Partidas de Ida 18/10/16		
Ind. Medellín-COL	0x0	**Cerro Porteño-PAR**
19/10/16		
Coritiba-BRA	1x1	**Atl. Nacional-COL**
Junior Barranquilla-COL	1x0	**Chapecoense-BRA**
20/10/16		
San Lorenzo-ARG	2x0	Palestino-CHI
Partidas de Volta 25/10/16		
Cerro Porteño-PAR	2x0	Ind. Medellín-COL
26/10/16		
Atl. Nacional-COL	3x1	Coritiba-BRA
Chapecoense-BRA	3x0	Junior Barranquilla-COL
27/10/16		
Palestino-CHI	1x0	**San Lorenzo-ARG**

Semifinais		
Partidas de Ida 01/11/16		
Cerro Porteño-PAR	x	Atl. Nacional-COL
02/11/16		
San Lorenzo-ARG	x	Chapecoense-BRA
Partidas de Volta 23/11/16		
Chapecoense-BRA	x	San Lorenzo-ARG
24/11/16		
Atl. Nacional-COL	x	Cerro Porteño-PAR

Finais

Partidas marcadas para 30/11 e 07/12

ELIMINATÓRIAS DA COPA DO MUNDO

Classificação Geral

Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Brasil	21	10	6	3	1	23	9	14
2 Uruguai	20	10	6	2	2	21	7	14
3 Equador	17	10	5	2	3	18	14	4
4 Colômbia	17	10	5	2	3	15	12	3
5 Argentina	16	10	4	4	2	11	9	2
6 Paraguai	15	10	4	3	3	10	12	-2
7 Chile	14	10	4	2	4	15	16	-1
8 Peru	8	10	2	2	6	11	19	-8
9 Bolívia	8	10	2	2	6	11	20	-9
10 Venezuela	2	10	0	2	8	9	26	-17

9ª Rodada		
06/10/16		
Equador	3x0	Chile
Uruguai	3x0	Venezuela
Paraguai	0x1	Colômbia
Brasil	5x0	Bolívia
Peru	2x2	Argentina

10ª Rodada		
11/10/16		
Bolívia	2x2	Equador
Colômbia	2x2	Uruguai
Argentina	0x1	Paraguai
Chile	2x1	Peru
Venezuela	0x2	Brasil

11ª Rodada		
10/11/16		
Colômbia	x	Chile
Uruguai	x	Equador
Paraguai	x	Peru
Brasil	x	Argentina
Venezuela	x	Bolívia

12ª Rodada		
15/11/16		
Bolívia	x	Paraguai
Equador	x	Venezuela
Chile	x	Uruguai
Argentina	x	Colômbia
Peru	x	Brasil

LIGA DOS CAMPEÕES DA UEFA

Grupo A

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Arsenal-ING	7	3	2	1	0	9	1	8
2 Paris S. Germain-FRA	7	3	2	1	0	7	2	5
3 Basel-SUI	1	3	0	1	2	1	6	-5
4 Ludogorets-BUL	1	3	0	1	2	2	10	-8

Grupo B

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Napoli-ITA	6	3	2	0	1	8	6	2
2 Besiktas-TUR	5	3	1	2	0	5	4	1
3 Benfica-POR	4	3	1	1	1	5	5	0
4 Dínamo de Kiev-UCR	1	3	0	1	2	2	5	-3

Grupo C

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Barcelona-ESP	9	3	3	0	0	13	1	12
2 Manchester City-ING	4	3	1	1	1	7	7	0
3 Borussia M.-ALE	3	3	1	0	2	3	6	-3
4 Celtic-ESC	1	3	0	1	2	3	12	-9

Grupo D

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Atl. de Madrid-ESP	9	3	3	0	0	3	0	3
2 Bayern M.- ALE	6	3	2	0	1	9	2	7
3 PSV Eindhoven-HOL	1	3	0	1	2	3	7	-4
4 Rostov-RUS	1	3	0	1	2	2	8	-6

Grupo E

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Monaco-FRA	5	3	1	2	0	4	3	1
2 Tottenham-ING	4	3	1	1	1	2	2	0
3 Bayer Leverk.-ALE	3	3	0	3	0	3	3	0
4 CSKA Moscou-RUS	2	3	0	2	1	3	4	-1

Grupo F

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Borussia Dort.-ALE	7	3	2	1	0	10	3	7
2 Real Madrid-ESP	7	3	2	1	0	9	4	5
3 Sporting-POR	3	3	1	0	2	4	4	0
4 Legia Varsóvia-POL	0	3	0	0	3	1	13	-12

Grupo G

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Leicester-ING	9	3	3	0	0	5	0	5
2 Copenhague-DIN	4	3	1	1	1	5	2	3
3 Porto-POR	4	3	1	1	1	3	3	0
4 Club Brugge-BEL	0	3	0	0	3	1	9	-8

Grupo H

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Juventus-ITA	7	3	2	1	0	5	0	5
2 Sevilla-ESP	7	3	2	1	0	2	0	2
3 Lyon-FRA	3	3	1	0	2	3	2	1
4 Dínamo Zagreb-CRO	0	3	0	0	3	0	8	-8

3ª Rodada - 18/10/2016		
Bayer Leverkusen-ALE	0x0	Tottenham-ING
CSKA Moscou-RUS	1x1	Monaco-FRA
Sporting-POR	1x2	Borussia Dortmund-ALE
Real Madrid-ESP	5x1	Legia-POL
Club Brugge-BEL	1x2	Porto-POR
Leicester-ING	1x0	Copenhague-DIN
Dínamo Zagreb-CRO	0x1	Sevilla-ESP
Lyon-FRA	0x1	Juventus-ITA

3ª Rodada - 19/10/2016		
Arsenal-ING	6x0	Ludogorets-BUL
Paris S. Germain-FRA	3x0	Basel-SUI
Dínamo de Kiev-UCR	0x2	Benfica-POR
Napoli-ITA	2x3	Besiktas-TUR
Barcelona-ESP	4x0	Manchester City-ING
Celtic-ESC	0x2	Borussia M. -ALE
Bayern de M.-ALE	4x1	PSV Eindhoven-HOL
Rostov-RUS	0x1	Atl. de Madrid-ESP

1944-2016

Carlos Alberto Torres

CAPITA ETERNO

O maior lateral direito de todos os tempos foi muito mais que um atleta: um símbolo tácito de liderança em campo. O céu tem seu capitão.

POR *José Renato Santiago*

Em 1970, levantando a Taça Jules Rimet

Ainda muito jovem, Carlos Alberto tinha a convicção de que seria jogador de futebol e, para concretizar o seu sonho, precisou enfrentar a oposição de seu pai. Foram muitas sovas até que chamou 'seu velho' e sentenciou: "Não adianta me bater, vou ser jogador de futebol e pronto". Dali para a frente nada poderia impedi-lo. Começou no Fluminense, como zagueiro, e apesar de sua pouca idade já impunha respeito em uma equipe que continha atletas consagrados como Castilho, que já houvera sido bicampeão mundial, Procópio e Altair. Já atuando como lateral direito, estreou como titular da seleção brasileira em 30 de maio de 1964, com apenas 19 anos em goleada de 5 a 1 frente aos ingleses no Maracanã. Contratado pelo Santos de Pelé, sua ida para a Copa do Mundo de 1966 era dada como certa. Até hoje não se sabe os motivos que levaram o técnico Vicente Feola a preteri-lo em favor do já veteraníssimo Djalma Santos e de Fidelis, do Bangu. No entanto, o fracasso do selecionado em terras britânicas deixou claro que foi um erro não levá-lo. Atuando no alvinegro da Vila Belmiro, foi multicampeão ao lado de Pelé, o que o credenciou a conquistar a titularidade absoluta na maior seleção de futebol de todos os tempos, a que conquistou o tricampeonato da Copa do Mundo de 1970, no México. Engana-se, no entanto, quem pensa que ele foi 'apenas' o lateral daquela escrete. Em um time que contava com muitos dos maiores craques de sua época, o Rei Pelé, Gérson, Tostão, Jairzinho e Rivellino, coube a ele ser escolhido, pelos próprios colegas, para ser o capitão. Nada mais justo para quem já atuava como líder em campo de todas as equipes em que atuara. Dono de um futebol vistoso que alinhava a perfeição em marcar o ataque adversário com a força de avançar em busca do gol, Carlos Aberto foi o protagonista das cenas finais daquela conquista. A primeira, ao marcar o último gol da vitória de 4 a 1 na final frente à Itália, em 21 de junho, um dos mais belos tentos, ainda tão presente da memória de qualquer amante do futebol. Por fim, a segunda, um beijo e os braços levantando a Taça Jules Rimet, como seu último conquistador, o que lhe rendeu para sempre a alcunha de 'Capita'. Ainda atuou pelo Botafogo, seu time do coração, Flamengo e New York Cosmos. Carlos Alberto faleceu em 25 de outubro após sofrer um infarto fulminante em sua casa no Rio de Janeiro.

Capitão da maior seleção da história do futebol mundial

©2

Juntamente com Mauro Ramos de Oliveira e Bellini formou o trio de capitães campeões mundiais da melhor fase do futebol brasileiro

Vestindo a camisa do lendário New York Cosmos, onde os maiores nomes do futebol mundial atuaram

Com a camisa alvinegra do Santos, fez história e está na galeria dos imortais do clube

No Fluminense, em tempos da 'Máquina Tricolor'

www.placar.com.br

A VOZ DA GALERA

SELEÇÃO DE FRASES DE NOSSOS LEITORES

Os parágrafos escolhidos refletem o clamor de muitos 'fiéis' ou ressaltam alguma peculiaridade que os diferencia do restante.

Paulo Cesar Martin Bianque: *Olá, amigos da revista PLACAR. Venho agradecer por ter publicado meu artigo em colaboração com a revista. Fiquei muito feliz ao receber a notícia da publicação, e muito mais quando pude lê-la no papel. Obrigado pela realização de um desejo, que mostrarei com orgulho a todos que puder. Mudando um pouco o rumo da conversa, lendo o* Marco Zero, *pude notar que a maioria dos leitores de PLACAR tem a mente aberta para o novo, para novos nichos. Boa parte pode discordar de um ponto ou outro, mas sempre estará ali, fiel.*
Porém, infelizmente, certos leitores não sabem, mas PLACAR, desde sua origem, teve um pé em outros esportes, quando cobria a Fórmula 1. Por isso, não entendo por que alguns teimam em criticar outros esportes. Antes, não entendia a crise da revista, que lançava tantos especiais, porém, pesquisei, e vi o trabalho que vocês estão fazendo para manter o espírito da publicação vivo. Heroico em tempos de dólar alto e falta de anunciantes.
Outro ponto: não concordo que futebol é só coisa de homens, pois é só assistir algum jogo internacional ou mesmo nacional de futebol feminino para ver o grande talento que elas têm. Entendo, mas fico triste vendo a dúvida se vale a pena, ou não, continuar com a publicação. Essa crise está matando mesmo. Grandes revistas já acabaram, seja no papel ou definitivamente, dentro ou fora do universo esportivo. Porém, PLACAR é forte, e, como se diz aqui na minha região: "Enverga, mas não quebra". Desejo vida longa à publicação, Muito obrigado, vida longa e próspera a PLACAR! Abraço.

Ricardo Damas de Oliveira: *Gostei muito das últimas edições de PLACAR. É muito legal quando vejo os resultados dos campeonatos em andamento com as tabelas do Brasileiro das Séries A, B , C e D na revista mensal, com os duelos das fases finais. É bom para atualizar as tabelas. Por falar em tabela, eu gostei da tabela da Série C que veio na edição de julho. Uma tabela com o espaço grande para colocar os resultados dos jogos. Façam assim com as tabelas da Série A e B no* Guia do Brasileiro *do ano que vem; porque no guia deste ano o espaço era muito pequeno. Gostei da entrevista e da capa com Magno Alves, do Fluminense. Continuem assim com pôsteres, resumo do mês anterior e entrevistas com pessoas importantes, números e histórias de todos os tempos. Gostei do* Guia dos Europeus. *Grande abraço!!!*

Placarpédia

TIRA-TEIMA

As dúvidas mais cabeludas respondidas por PLACAR

Waldemar Santos
Caxias do Sul (RS)

No meio das minhas pesquisas na internet, li sobre um campeonato chamado Taça de Bronze. O que foi ele?

R: Essa competição, com esse nome, foi disputada apenas uma vez, em 1981, e reuniu 24 equipes de 21 estados mais o Distrito Federal. Apenas São Paulo não teve um representante, lembrando que, naquela época, Acre, Amapá, Rondônia e Roraima eram territórios e Tocantins ainda não existia como unidade da federação.
A definição dos participantes utilizou como critério as campanhas nos campeonatos estaduais e, em alguns estados, até partidas eliminatórias foram realizadas. Considerando as atuais divisões dos campeonatos nacionais, equivaleria à Série C, a terceira divisão. Isso explica o nome Taça de Bronze, uma vez que as duas divisões principais eram chamadas de Taça de Ouro e Taça de Prata.
A competição foi disputada durante cerca de dois meses entre os dias 8 de março e 1º de maio de 1981 e foi vencida pelo tradicionalíssimo Olaria, equipe do subúrbio carioca, que levou a melhor nas finais diante do Santo Amaro de Pernambuco, com vitória por 4 a 0 na primeira partida e derrota por 1 a 0 na segunda. Apesar da conquista, o Olaria não foi promovido para a Taça de Prata, atual Série B, uma vez que o regulamento não previa acesso entre essas divisões.

PARTIDA DECISIVA
SANTO AMARO **1** *x* **0** OLARIA
DATA: 1º de maio de 1981
LOCAL: Estádio do Arruda *(Recife/PE)*
ÁRBITRO: José Leandro Serpa *(CE)*
CARTÕES AMARELOS: Moacir, Zuza e Nunes
GOL: Derivaldo, 35 min do 2º tempo
SANTO AMARO: Pimenta, Lula, Moacir, Figueiroa e Zuza; Eliel, Betuca *(Rubem Salim)* e Luis Carlos, Savinho, Fabinho e Birino *(Derivaldo)*
TÉCNICO: Rubem Salem
OLARIA: Hilton, Paulo Ramos, Salvador, Mauro e Gilcimar, Ricardo, Lulinha e Orlando; Chiquinho, Aurê *(Nunes)* e Leandro *(Serginho)*
TÉCNICO: Duque

O primeiro campeão da atual Série C do Campeonato Brasileiro, em 1981 chamada Taça de Bronze, foi o Olaria do Rio de Janeiro

O OLHAR É O COMBUSTÍVEL DA PAIXÃO.

A AMIZADE É O COMBUSTÍVEL DA ALEGRIA.

A VIAGEM É O COMBUSTÍVEL DA AVENTURA.